

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	9
5.3 - Descrição - Controles Internos	11
5.4 - Programa de Integridade	15
5.5 - Alterações significativas	18
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	19

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	20
10.2 - Resultado operacional e financeiro	59
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	63
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	66
10.5 - Políticas contábeis críticas	71
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	75
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	76
10.8 - Plano de Negócios	77
10.9 - Outros fatores com influência relevante	79

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 – Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 5 de março de 2021 (“[Política de Risco](#)”). Essa política tem por objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos da Companhia, especialmente com o desenvolvimento, disseminação e implementação da cultura do gerenciamento de risco institucional, por meio da orientação do processo de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, num ato de promover a melhoria contínua para os processos e foco no resultado da Companhia.

Adicionalmente, conforme estabelece a Política Socioambiental, aprovada pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, a Companhia realiza o gerenciamento de riscos e impactos socioambientais. Uma das diretrizes do Código de Conduta Ética Profissional da Companhia estabelece que a prevenção a poluição, a degradação ambiental e apoio o uso sustentável dos recursos naturais são condutas que estão em consonância com os seus valores éticos.

- b) Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

**(i) Os riscos para os quais se busca proteção**

A Política de Risco busca proteção contra todo tipo de risco, fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento e o cumprimento dos objetivos da Companhia, com destaque para os listados abaixo:

- (i) **Risco Estratégico:** são riscos que podem prejudicar o núcleo do modelo de negócios da Companhia. Desafiam a lógica das escolhas estratégicas, ameaçam a competitividade e prejudicam a capacidade de se alcançar ou manter um desempenho excepcional. Riscos que estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial no valor econômico da Companhia.
- (ii) **Risco Financeiro:** são riscos que podem afetar de forma adversa as finanças de uma Companhia, associados à exposição das operações financeiras da empresa. São decorrentes de variações de valores de ativos e passivos no mercado, descumprimento de obrigações financeiras de contrapartes, alto custo ou incapacidade de cumprir suas obrigações financeiras, ineficiência na alocação do capital ou falhas nos reportes financeiros.
- (iii) **Risco Operacional:** são riscos decorrentes de falhas de processos e controles, falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, bem como oriundos de erros ou fraudes que prejudiquem ou impossibilitem o exercício das atividades da companhia. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da sociedade, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.
- (iv) **Risco Regulamentar:** São riscos relacionados a sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos e regulamentos, no âmbito da aplicação da legislação trabalhista, tributária, fiscal, referentes a relações contratuais, regulamentação de mercado e de prestação de serviços, como exemplos.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(v) **Risco Cibernético:** São riscos que podem expor os ativos de informação da Companhia a ameaças conhecidas ou desconhecidas por meio de ataques cibernéticos por hackers. Este risco pode ser representado por falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e instalações, assim como de sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional, que prejudiquem ou impossibilitem a continuidade das atividades regulares da Companhia, ao longo da sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais).

(vi) **Risco Socioambiental:** consiste na possibilidade de incorrer em perdas advindas de efeitos negativos no meio-ambiente e/ou na sociedade decorrentes de impacto ambiental, em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

(vii) **Risco Reputacional:** conhecido como “risco de imagem”, baseia-se na possibilidade de perdas decorrentes da eventual possibilidade de a Companhia ter seu nome, marca e/ou credibilidade desgastado no mercado ou perante autoridades em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

### **(ii) Os instrumentos utilizados para proteção do risco**

De acordo com a Política de Risco, a Companhia adota o modelo de gerenciamento de riscos conforme diretrizes do COSO – Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission, os passos descritos na norma ABNT ISO 31000: 2009, e no Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

#### ***Identificação dos riscos***

A identificação de riscos tem como objetivo gerar uma lista abrangente de riscos baseada nos eventos que a Companhia é submetida ou sofre e que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar o alcance dos objetivos da Companhia. Convém que pessoas com um conhecimento adequado sejam envolvidas na identificação dos riscos. Para a identificação de riscos são utilizadas entrevistas com os diretores e principais executivos de cada setor da Companhia, tendo em vista os principais processos pelos quais são responsáveis.

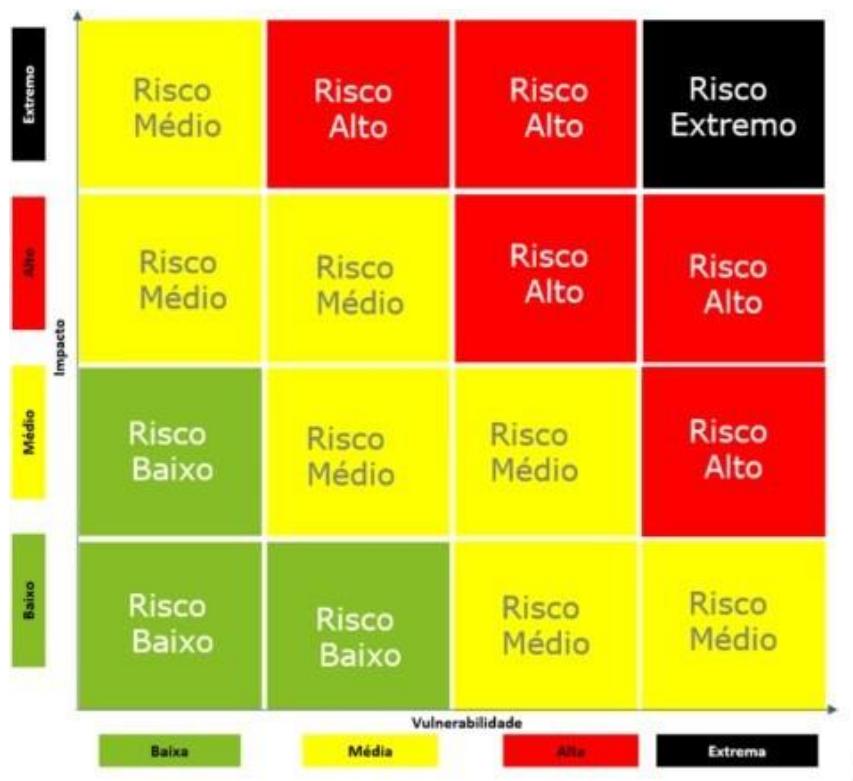
#### ***Análise de riscos***

A análise de riscos envolve desenvolver a compreensão dos riscos, fornecendo uma entrada para a avaliação de riscos e para as decisões sobre a necessidade de tratá-los, e sobre as estratégias e métodos mais adequados de tratamento. A análise de riscos também pode fornecer uma entrada para a tomada de decisões em que escolhas precisam ser feitas e as opções envolvem diferentes tipos e níveis de risco. O risco é analisado determinando-se as consequências e sua probabilidade, e outros atributos do risco. Convém que os controles existentes e sua eficácia e eficiência também sejam levados em consideração. Dependendo das circunstâncias, a análise pode ser qualitativa, semiquantitativa ou quantitativa, ou uma combinação destas.

#### ***Efetiva Avaliação de riscos***

Esta etapa possui como finalidade o auxílio na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento. A avaliação de riscos envolve comparar o nível de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de risco estabelecidos quando o contexto foi considerado. Priorização de acordo com a posição dos riscos na matriz de probabilidade x impacto, tendo como base também o apetite a risco estabelecido pelos executivos da Companhia:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos



### **Tratamento de riscos**

O tratamento de riscos envolve a seleção de uma ou mais opções para modificar os riscos e a implementação dessas opções. Uma vez implementado, o tratamento fornece novos controles ou modifica os existentes. Tratar risco é um processo cíclico e envolve os seguintes aspectos:



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Ao optar sobre uma ação de tratamento ao risco, os executivos devem analisar o custo benefício da ação, com a análise dos custos, esforços, implementação, assim como estudar os benefícios decorrentes da ação no âmbito financeiro, legal, imagem, entre outros. O plano de tratamento deve identificar a ordem de prioridade em que cada tratamento deva ser implementado. O tratamento do risco pode gerar novos riscos residuais e, desta forma, é devido o monitoramento do risco inicial e os novos riscos residuais, se aplicável.

### ***Monitoramento e análise crítica***

Os processos de monitoramento e análise crítica da organização possuem a finalidade de garantir que os controles sejam eficazes e eficientes no projeto e na operação, obter mais informações para melhor balizar a fase de avaliação de riscos, analisar eventos, mudanças, tendências, sucessos e fracassos, detectar mudanças nos contextos internos e externos, e identificar os riscos emergentes.

### ***A estrutura organizacional de gerenciamento de Riscos***

De acordo com a Política de Risco da Companhia, a estrutura organizacional envolvida no gerenciamento do risco é dividida em três principais linhas de defesa:

**1<sup>a</sup> Linha de Defesa** – A primeira linha é organizada frente ao risco da Companhia, com os gerentes operacionais (front e back office). Estes possuem propriedade sobre os riscos e são os responsáveis por implementar as ações corretivas com objetivo de resolver as deficiências de controle e de processo, mitigando os riscos relacionados.

**2<sup>a</sup> Linha de Defesa** – A segunda linha de defesa é desempenhada pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance. Possui como principal atribuição a prevenção em relação ao risco, com ênfase em controles internos e conformidade, em relação a leis e regulamentos aplicáveis à Companhia, bem como em relação aos aspectos de Controladoria, com o monitoramento dos riscos financeiros e questões de reporte financeiro. Esta segunda linha de defesa deve assessorar a primeira linha nos aspectos de controles internos, procedimentos, normas, apoiar as políticas de gestão, definir papéis e responsabilidades, identificar mudanças de apetite de risco da empresa, auxiliar a construção de processos, controles e procedimentos, a aderência da Companhia às leis, regulamentos, políticas e procedimentos. Os integrantes da área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance não podem acumular suas funções com atividades operacionais ou de Auditoria Interna.

**3<sup>a</sup> Linha de Defesa** – A terceira linha de defesa é desempenhada pela Auditoria Interna, que fornece à alta gestão e aos órgãos de governança avaliações estruturadas dos riscos mapeados, com base nos eventos e consequências relacionados, de forma independente e com objetividades dentro da Companhia. De forma detectiva, a Auditoria Interna provê avaliações sobre o status da governança, dos controles internos estruturados e de que forma este cenário impacta nos objetivos da Companhia, tendo no seu escopo:

- (i) Avaliar eficiência e eficácia da operação;
- (ii) Salvaguarda de ativos;
- (iii) Confiabilidade de informações;
- (iv) Integridade dos processos;
- (v) O ambiente de controles internos; e
- (vi) Análise dos processos das áreas de negócios e de apoio da Companhia.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Abaixo é esquematizado o modelo de três linhas de defesa atuantes na Companhia.



### (iii) A estrutura organizacional de gerenciamento de Riscos

É papel do Departamento de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, acompanhar e garantir a realização dos procedimentos administrativos que visam assegurar a salvaguarda os ativos da Companhia.

Os principais instrumentos utilizados pela Companhia para proteção dos riscos são compostos principalmente da seguinte forma:

- (i) Ambiente de Controle;
- (ii) Avaliação de Risco;
- (iii) Atividades de Controle;
- (iv) Informação e Comunicação; e
- (v) Monitoramento

#### Conselho de Administração

- (i) Estabelece o nível de apetite a risco para a Companhia de acordo com a relação risco/retorno definido para a Companhia;
- (ii) Define e revisa os critérios e estratégia da gestão do risco;
- (iii) Avalia e define a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria, nos moldes estabelecidos pelo Regulamento do Novo Mercado, tão logo aplicável;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- (iv) Avalia e delibera os reportes realizados pelo Comitê de Auditoria; e
- (v) Avalia e delibera sobre transações com partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos na Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada em 10 de fevereiro de 2021 pelo Conselho de Administração.

### Comitê de Auditoria

- (i) Avalia a efetividade dos controles internos e o processo e as estruturas de gerenciamento de riscos da Companhia;
- (ii) Avalia e monitora as exposições de risco da Companhia;
- (iii) Propõe ao Conselho de Administração os níveis de tolerância para exposição aos riscos pela Companhia;
- (iv) Debate e analisa com as diretorias responsáveis, as políticas, procedimentos e sistemas de mensuração e gestão de riscos;
- (v) Demanda da administração ações e medidas para que as remediações de controle sejam viabilizadas e riscos com exposição inaceitável sejam mitigados, acompanhando a sua implementação;
- (vi) Acompanha as atividades da área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance da Companhia;
- (vii) Avalia, monitora e recomenda à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política de Transações entre Partes Relacionadas;
- (viii) É informado pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, de denúncias recebidas, seu endereçamento e respectivos resultados;
- (ix) Aplica as penalidades cabíveis para os casos em que a área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, após a devida apuração e investigação, concluir que houve violação ao Código de Conduta e demais políticas e documentos da Companhia;
- (x) Apresenta nas reuniões de Conselho um sumário dos trabalhos de Auditoria Interna com a síntese dos aspectos críticos identificados.

### Diretor Presidente

- (i) Define diretrizes, recursos e metas que garantam o bom funcionamento da gestão de riscos.
- (ii) Promove a integração da gestão de riscos com os ciclos de gestão e planejamento da Companhia.

### Gestores operacionais das áreas de apoio e de negócio (back office e front office)

- (i) São proprietários do risco, responsáveis por identificar e gerenciam os riscos das respectivas áreas de acordo com as estratégias e planos de ação traçados. Implementam os planos e acompanham as ações corretivas e/ou preventivas nas áreas responsáveis pelos riscos.

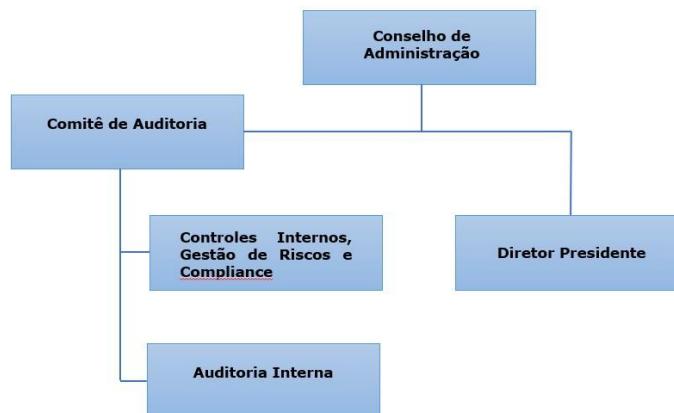
## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance

- (i) Avalia a eficácia da governança corporativa;
- (ii) Elabora o planejamento e assegura a operacionalização da gestão de riscos;
- (iii) Elabora e operacionaliza o plano de auditoria interno, por setor da Companhia, de acordo com os riscos previamente mapeados e priorizados;
- (iv) Reporta ao Comitê de Auditoria;
- (v) Mantém e operacionaliza o canal para recebimento de denúncias (“Canal de Denúncias”) da Companhia.
- (vi) Assegura a conformidade (compliance) dos procedimentos da Companhia e seus colaboradores e terceiros com todos os requerimentos e diretrizes legais e regulatórias;
- (vii) Regulamenta e supervisiona, com independência e eficiência, o cumprimento das regras contidas no Código de Conduta e nas políticas da Companhia;
- (viii) Responsável pela realização de treinamentos periódicos do Código de Conduta;
- (ix) Apura e investigar denúncias, internas ou externas, de atos ilegais ou antiéticos;
- (x) Averigua eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do autor da denúncia, da manutenção do anonimato e da confidencialidade da informação.

### Auditoria Interna

- (i) Responsável por aferir a qualidade e efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia reportando-se ao Conselho de Administração por meio de seu Comitê de Auditoria;
- (ii) Avalia a eficiência dos controles internos, com a medição do potencial impacto e probabilidade da eventual falha dos controles;
- (iii) Avalia e propõe estratégias de mitigação dos riscos;



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Considerando a Política de Risco da Companhia, bem como as atribuições de cada um dos órgãos envolvidos no processo de identificação, mapeamento e mitigação de riscos descritos nos itens anteriores, a Administração da Companhia entende que a atual estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Risco.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 – Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

- a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Para o gerenciamento dos riscos de mercado, a Companhia utiliza a Política de Risco, citada no item 5.1, a e b, deste Formulário de Referência, não possuindo uma política específica formalmente aprovada.

A Companhia entende que os principais riscos aos quais está exposta são tratados nas práticas e objetivos e estão em constante monitoramento. Adicionalmente, a Companhia entende que a sua Política de Risco atualmente adotada, possibilita o gerenciamento eficaz dos riscos de mercado inerentes às atividades da Companhia.

- b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

(i) Os riscos para os quais se busca proteção

A Companhia busca proteção para os riscos descritos no item 4.2 deste Formulário de Referência, notadamente, os riscos de (i) commodities, através de seguros, contratos com tradings e futuros CBOT; e (ii) moedas e indexadores, por meio de operações de NDFs, swaps e opções.

(ii) A estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia pode utilizar derivativos para gerenciar riscos de mercado relacionados à exposição de balanço patrimonial, a qual se dá em razão de saldos ativos e passivos financeiros denominados ou indexados em moeda estrangeira e/ou commodities.

(iii) Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia possui os seguintes instrumentos de derivativos elegíveis para implementação das operações de hedge:

- (i) Hedge de commodities
- (ii) Hedge de moedas (NDFs, swaps, opções)
- (iii) Hedge de indexador (swaps, opções)

(iv) Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Gerenciamos nossos riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das atividades da Companhia estão em linha com os parâmetros preconizados pela administração da Companhia.

Fazemos o acompanhamento das projeções de mercado para índices de inflação (IPCA, IGP-M e INCC) e taxa de juros através do boletim Focus, do Banco Central do Brasil, e mantemos comunicação com diversos stakeholders, em relação às tendências de mercado.

(v) Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos em estratégias de tomada de posições intencionais com o objetivo de aproveitar oportunidades de mercado.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### **(vi) A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de risco de mercado**

A Diretoria Financeira é responsável pelo controle do gerenciamento de riscos de mercado e pela exposição líquida. A execução e contratação das operações de hedge de commodity são realizadas pela diretoria de originação das controladas operacionais, enquanto as operações de hedge financeiro são de responsabilidade da Diretoria Financeira, ambas amparadas pelas diretrizes estabelecidas pela Política de Risco da Companhia.

A estrutura organizacional envolvida no gerenciamento e controle de riscos de mercado é a mesma descrita no item 5.1 "b" acima.

### **c) a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Considerando a Política de Risco da Companhia, bem como as atribuições de cada um dos órgãos envolvidos no processo de identificação, mapeamento e mitigação de riscos descritos nos itens anteriores, a Administração da Companhia entende que a atual estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Risco face aos riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 – Descrição dos controles internos

#### a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia entende que destina os esforços e recursos adequados para a manutenção e evolução contínua da sua estrutura de governança corporativa e do seu ambiente de controles internos. O objetivo é fornecer garantia razoável para seus acionistas acerca das informações financeiras e sobre a confiabilidade das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias (“ITR”).

As políticas internas apresentadas a seguir apresentam as principais práticas de controles internos da Companhia:

- (i) Política de Tesouraria: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções relacionadas aos temas financeiros das investidas da Companhia, em especial à gestão do fluxo de caixa operacional e gestão de riscos financeiros.
- (ii) Política de Crédito: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo o estabelecimento de boas práticas e regras para concessão de crédito, estabelecimento de limite de financiamento, gerenciamento do risco de recebimento e regras de cobrança advindos de clientes da Companhia. Esta política também determina os critérios para identificar os títulos do contas a receber em aberto cujo recebimento não seja provável, resultando em constituição de provisão para perda.
- (iii) Política de Estoques: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo estabelecer critérios para provisão de perda dos estoques da Companhia.
- (iv) Política de Arrendamentos: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções relacionadas aos temas do CPC 06 / IFRS 16 dos contratos de arrendamento da Companhia.
- (v) Política de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções relacionadas aos temas de capitalização e depreciação dos bens imobilizados e intangíveis da Companhia.
- (vi) Política de Reconhecimento da Receita: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo estabelecer os princípios e diretrizes para o reconhecimento da receita de produtos e serviços na Companhia de acordo as normas contábeis do Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) em específico o CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente (em substituição ao CPC 30 – Receitas) que está correlacionado às normas internacionais de contabilidade através do IFRS 15 – Revenue from Contracts with Costumers.
- (vii) Política de Verbas de Rebates e Campanhas Comerciais de Fornecedores: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções contábeis e tributárias relacionadas aos temas de verbas de rebates e campanhas comerciais dos fornecedores da Companhia.
- (viii) Política de Ajuste a Valor Presente (AVP): aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções contábeis e tributárias relacionadas ao tema de AVP sobre as receitas e os custos das mercadorias vendidas pela Companhia.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- (ix) Política de Juros: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo estabelecer critérios para contabilização de receita de juros auferidos de clientes que efetuam pagamentos após a data de vencimento do título do “contas a receber”.
- (x) Política de Hedge: aprovada em 17/08/2020, tem como objetivo prover as instruções contábeis e financeiras relacionadas às operações de proteção de taxas de câmbio, oscilações de commodity e taxas de juros da Companhia.
- (xi) Política de lançamentos manuais: aprovada em 28/02/2021, tem como objetivo prover regras e processo de aprovação de lançamentos manuais na contabilidade.

Adicionalmente, os departamentos da Companhia realizam rotinas de conciliações diárias, elaboração de fechamento contábil mensal, assim como efetua a revisão analítica entre orçado versus realizado por todas as áreas.

Todos os controles internos, por melhor que sejam preparados, têm limitações inerentes. Assim, mesmo os sistemas avaliados como eficazes podem não impedir ou detectar informações incorretas.

### b) As estruturas organizacionais envolvidas

As áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance e de Auditoria Interna são diretamente ligadas ao Comitê de Auditoria, garantindo a independência de sua atuação, e estão envolvidas com os trabalhos de verificação e monitoramento do ambiente e da eficácia dos controles internos da Companhia.

O departamento contábil é o encarregado pela elaboração das demonstrações financeiras anuais e das informações contábeis intermediárias (“ITR”), atendimento a auditoria externa e redação das notas explicativas.

As demonstrações financeiras, assim como as informações contábeis intermediárias (“ITR”), são submetidas a um extenso processo de revisão que envolve, mas não se limita, aos gestores financeiros, recursos humanos, fiscal, operações e jurídico.

A aprovação das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias ocorrem pelo Diretor Financeiro e pela diretoria executiva.

### c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo acompanhamento.

A responsabilidade dos controles internos é designada pelo Conselho de Administração da Companhia para o Comitê de Auditoria, o qual, em conjunto com a área de controladoria, atuam com o objetivo de supervisionar a eficiência dos controles internos. Além disso, estas áreas realizam avaliação dos controles internos e elaboram relatório relatando o acompanhamento sistemático das atividades relacionadas com o sistema de controles internos, de identificação e correção tempestiva das deficiências observadas.

Em relação à supervisão, a Companhia entende que um ambiente de controle efetivo é formado mediante a participação de todos os colaboradores, independentemente de função ou posição hierárquica. Adicionalmente, todos os gestores têm o papel de disseminar as regras, políticas, e normas da Companhia para seus colaboradores.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Os auditores externos da Companhia, quando da execução de seus trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, conforme relatório de auditoria e de acordo com o previsto no inciso II do artigo 25 da Instrução CVM nº 308/99, apresentaram sugestões de aprimoramento dos controles, sendo que as seguintes deficiências foram apontadas como significativas:

Deficiência	Recomendação
<p>Identificamos que o Grupo não possui ambiente de controles internos claramente definidos e aprovado. Em nossa análise não foi possível identificar, por exemplo, código de ética e conduta, manuais e políticas e procedimentos antifraude formalizados. Adicionalmente, não é clara como a Administração formaliza sua avaliação dos riscos do negócio, informa e comunica os elevados riscos para os demais colaboradores e como faz a gestão e monitoramento das atividades de controle.</p> <p>Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não identificamos ajustes que possam ser diretamente associados à ausência dessas políticas.</p>	Recomendamos que a Administração formalize os controles em nível de entidade, incluindo informações importantes, tais como: os riscos de negócio, as políticas que mitigam esses riscos, como as mesmas são “controladas”, quem são os responsáveis pelo acompanhamento.
<p>Conforme o entendimento realizado, atualmente o usuário que possui acesso ao direto ao banco de dados é o analista de sistema da Companhia. Apesar das atividades registradas no banco de dados serem monitorada por meio de logs, fomos informados que a Companhia não possui procedimento formal de revisão e monitoramento preventivo dos logs.</p>	Recomendamos que Companhia adote procedimento formal de monitoramento e revisão de todas as atividades realizadas no banco de dados sejam formalizadas e enviadas para revisão juntamente ao log das atividades, os quais devem ser revisadas pelo Gerente de TI, garantindo que todos os acessos foram formalizados sejam previamente autorizados, bem como que estabeleça um procedimento formal para verificar e são adequados aprovar as alterações efetuadas, com o objetivo de assegurar que não houve qualquer ocorrência diferente daquela inicialmente avaliada e aprovada.
<p>O processo de registro dos lançamentos contábeis do Grupo, permite que colaboradores que não seja do departamento contábil realizem lançamentos contábeis manuais sem a necessidade de aprovação ou revisão.</p>	Recomendamos a implementação de procedimentos sistêmicos para que o departamento contábil seja responsável por elaboração dos lançamentos contábeis manuais ou realizem sua revisão, contendo workflow de aprovação, identificando as pessoas que podem executar os lançamentos e as que podem revisar, sendo estas diferentes, para mitigar o risco de erros por ausência de segregação de função.

Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. O resultado sobre a avaliação dos controles, por parte dos auditores, é apresentado à Companhia, acompanhados de sugestões de aprimoramento.

É importante destacar que todas as sugestões ou comentários efetuados pela auditoria devem ser analisadas e interpretadas dentro do contexto do referido relatório. Adicionalmente, os efeitos de alguns dos aprimoramentos citados no referido relatório são considerados imateriais para fins da elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Administração foi informada do relatório circunstanciado do Auditor Independente sobre as deficiências nos controles internos identificadas durante o processo de auditoria da Companhia relacionados ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. As deficiências significativas mencionadas no relatório foram abordadas com melhorias que estão em fase de implementação pela Companhia, bem como as demais medidas adotadas para o constante aprimoramento dos controles internos e sistemas informatizados da Companhia. A diretoria executiva da Companhia entende que as deficiências significativas reportadas no relatório circunstanciado do Auditor Independente não tiveram impacto material na qualidade das informações e na confiabilidade da elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Administração da Companhia está concluindo o programa de melhorias de controles de acessos e procedimentos de aprovação necessários ao banco de dados, bem como, políticas e procedimentos para lançamentos manuais na contabilidade, os quais estarão implantados, segundo a previsão da Administração, ao longo do ano de 2021.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**5.4 – Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira, informar:**

a) se a Companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Companhia possui práticas e procedimentos de integridade que têm como objetivo a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. A fim de consolidar todas as práticas adotadas, a Companhia as formalizou em seu Código de Conduta Ética Profissional (“Código de Conduta”). Essas normas internas voltadas à integridade reúnem um conjunto de mecanismos e procedimentos internos utilizados na prevenção, detecção e combate a desvios de conduta e descumprimento da legislação aplicável.

Reafirmando o compromisso da Companhia com o tema, serão promovidos treinamentos periódicos anuais a respeito do Código de Conduta e demais políticas internas para os colaboradores e terceiros.

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de Controles Internos, Gestão de Risco e Compliance é a área responsável diretamente pela supervisão, monitoramento, funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos de integridade.

(iii) se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

A Companhia, por meio do Conselho de Administração, aprovou em 10 de fevereiro de 2021, o seu Código de Conduta, o qual é aplicável a todos os membros dos órgãos da Administração (diretores, diretores executivos, conselheiros e membros de comitês), colaboradores e estagiários da Companhia e de suas controladas, bem como a seus fornecedores e prestadores de serviços.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

A Companhia mantém um plano para realizar treinamentos anuais em relação ao seu Código de Conduta a todos os seus colaboradores, bem como no momento de sua contratação, entrega cópia do referido código e realiza treinamento inicial. Além disso, sempre que ocorrerem atualizações do conteúdo do Código de Conduta, seu conteúdo será novamente divulgado e disponibilizado para todos os colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços da Companhia e de suas

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

controladas. Tendo em vista que o Código de Conduta foi recentemente implementado e a Companhia está revendo a sua política de integridade, ainda não foram realizados treinamentos com os colaboradores e administradores.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Nos casos em que houver violação ou suspeita de violação de qualquer dos dispositivos do Código de Conduta da Companhia, o Comitê de Auditoria será acionado, e avaliará os fatos apresentados, aplicando, após apuração e investigação feitas pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, conforme o caso, as medidas disciplinares abaixo, previstas no Código de Conduta e Ética, em qualquer ordem, dependendo da gravidade da situação: (a) advertência formal; (b) suspensão temporária; (c) término da relação de trabalho, com justa causa; (d) rescisão de contrato de prestação de serviços (em caso de terceiros); e (e) término da relação comercial.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de fevereiro de 2021, e pode ser acessado no website da Companhia <http://ri.agrogalaxy.com.br>

- b) **se a Companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

A Companhia possui um canal interno de denúncias operacionalizado pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, sendo possível seu acesso pelo e-mail: [manifestese@agrogalaxy.com.br](mailto:manifestese@agrogalaxy.com.br) ou o telefone 0800 943 0760

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncias está aberto para qualquer pessoa que tenha o interesse em denunciar, seja ela empregada ou não da instituição, sendo seu acesso informado no site da Companhia.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé**

Não é necessária a identificação do denunciante ao utilizar o canal. O Código de Conduta também estabelece que a Companhia não tolera qualquer tipo de retaliação contra aquele que, de boa-fé, relate pelo canal de denúncias uma preocupação sobre um fato potencialmente ilegal ou antiético – e que qualquer retaliação poderá gerar a aplicação de medidas disciplinares.

- **órgão da Companhia responsável pela apuração de denúncias**

As denúncias e os casos de violação das diretrizes contidas no Código de Conduta serão levados ao Comitê de Auditoria para análise e aplicação da penalidade cabível, após apuração e investigação feita pela área de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- c) se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Em que pese o Código de Conduta não estabelecer diretrizes específicas a respeito de processos aplicáveis a operações de fusões e aquisições, a Companhia realiza em observância aos dispositivos legais e aos procedimentos usualmente aplicados neste tipo de operação, incluindo legal e business due diligence, com o intuito de identificar, entre outras questões a existência de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas companhias alvo.

- d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Conforme descrito nos itens anteriores, a Companhia possui Código de Conduta que regula as relações de seus colaboradores com, entre outros, com a Administração Pública.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

### 5.5 – Alterações significativas

Nos três últimos exercícios sociais, assim como no período corrente, não houve alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta, tampouco na política de gerenciamento de riscos adotada.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

### 5.6 – Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não existem outras informações consideradas relevantes além daquelas divulgadas nos itens anteriores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 devem ser lidas em conjunto com (i) as informações contábeis trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020 – “Informações trimestrais”, e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia auditadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, e suas respectivas notas explicativas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - (International Financial Reporting Standards - “**IFRS**”), aplicáveis às Companhias registradas na Comissão de Valores Mobiliários, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“**IASB**”), e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os termos “**AH**” e “**AV**” nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste formulário de referência significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens das demonstrações financeiras, de mesma rubrica entre um período e outro. A Análise Vertical representa (i) o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações da Companhia, ou (ii) em relação do ativo total/passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração do balanço patrimonial.

Todas as informações apresentadas neste item 10.1 foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, gerando com isso arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, divergir imaterialmente nos cálculos.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.agrogalaxy.com.br>) e no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Além disso, as informações financeiras consolidadas condensadas pro forma não auditadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, estão sendo apresentados como informações suplementares no item 10.9 deste Formulário de Referência, que representa a estrutura atual da Companhia de forma comparativa.

A Administração utiliza métricas de desempenho para avaliar os negócios tais como o EBITDA e a Margem EBITDA, que podem ser analisadas na Seção 3.2 (individuais) e Seção 3.9 (pro forma) deste Formulário de Referência.

Os comentários a seguir podem conter declarações sobre tendências que refletem as expectativas atuais da Companhia, que envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e os eventos podem não ocorrer de acordo com as expectativas da empresa, devido a diversos fatores relacionados aos negócios da companhia, ao setor de atuação e ao ambiente econômico, especialmente em relação ao informado no item 4, além de outros assuntos descritos neste formulário de referência.

Durante o ano de 2020, ocorreram eventos relevantes que devem ser considerados nas análises financeiras e desempenho da Companhia e estão destacados a seguir:

#### **COVID-19**

Em decorrência da declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 a respeito da pandemia do novo coronavírus, vírus causador da COVID-19, foram tomadas medidas necessárias à prevenção, bem como avaliado os possíveis impactos em relação a: (i) insumos necessários ao desenvolvimento das atividades; (ii) os impactos nas vendas; e, (iii) os impactos no fluxo de caixa da Companhia e se há um aumento significativo no risco de crédito.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Além das medidas protetivas, principalmente aos nossos colaboradores, clientes e fornecedores, também foram tomadas medidas financeiras que elencaram, principalmente na contenção de custos e de proteção do caixa, sendo: i) revisão dos gastos e corte de despesas que poderiam ser postergadas; ii) uso dos benefícios trazidos pelo governo federal ao combate da pandemia, como postergação do pagamento do INSS e FGTS; iii) Comitê de crise com enfoque no fluxo de caixa, avaliando o processo de recebimento e obtenção de novas linhas de crédito junto a fornecedores; e iv) redução do prazo médio de recebimento e aumento do prazo médio de pagamento nas operações de compra e venda de grãos. Essas medidas foram adotadas, mesmo, com o impacto muito baixo no segmento de agronegócio no qual a Companhia possui seus clientes.

### ***Reestruturação societária da Companhia – Combinação de negócios***

Em 30 de outubro de 2020, foi aprovada a combinação dos negócios das Companhias: Agro Trends Participações S.A. (“Agro Trends”), Agro Key Participações S.A. (“Agro Key”) e da Agro Advance Participações S.A. (“Agro Advance”) através da incorporação societária pela Agro Trends das companhias Agro Key e Agro Advance. Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e que, portanto, representa uma combinação de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1) / IFRS 3 Combinação de negócios, apresentada considerando o método de aquisição. Como parte da avaliação da Administração nesse contexto, a companhia Agro Key foi considerada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas, (apesar de a Agro Trends ser incorporadora e a entidade sobrevivente legal), configurando uma situação de aquisição reversa. As informações financeiras consolidadas, incluindo a alocação do preço de aquisição, são baseadas em estimativas do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das adquiridas contábil (Agro Trends e Agro Advance), informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração da Companhia. No mesmo ato societário ocorreu a alteração da razão social da Agro Trends passando a se chamar AgroGalaxy Participações S.A., atual razão social da Companhia.

Dessa forma as demonstrações aqui apresentadas refletem as informações históricas da Agro Trends (antiga razão social do AgroGalaxy), conforme demonstrações financeiras auditadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e da incorporação reversa da Agro Key (incorporadora reversa da Agro Trends, antiga razão social do AgroGalaxy), sociedade que incorporou e apresenta os resultados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (comparativamente), visto que a operação ocorreu em 30 de outubro de 2020.

Em resumo os números apresentados nos quadros, nesta seção referente a saldos patrimoniais, do balanço patrimonial, do ano de 2020 comparativo com 2019 do AgroGalaxy e do ano 2019 comparativo com 2018 da AgroTrends. Para os itens de comparação de balanço patrimonial e demonstração de resultado, foram utilizadas as demonstrações financeiras do AgroGalaxy de 2020 e 2019 e AgroTrends de 2018.

Considerando a reestruturação societária mencionada acima, para um melhor entendimento das informações contábeis, no item 10.9 desse formulário de referência, a Companhia demonstra as informações contábeis dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 das três sociedades envolvidas na combinação de negócios.

#### **a) Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais Visão geral**

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e longo prazo, embasados nos seguintes aspectos:

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Resultado Operacional**

Em 31 de março de 2021, a margem bruta atingiu 23,0%. Considerando que a margem bruta é o indicador que mede a rentabilidade obtida nas receitas, deduzidas dos impostos e dos custos das mercadorias vendidas, registramos um crescimento no lucro bruto de 167,8%, frente ao mesmo período do ano anterior. Desta forma, a margem bruta refletiu um acréscimo de 0,8 pontos percentuais (pp) comparada a margem bruta do mesmo período de 2020, principalmente pela combinação de negócios e pelo segmento de grãos com ajuste do valor justo de commodities. Cabe destacar que em outubro de 2020 houve a reestruturação societária, por isso, em 31 de março de 2020 representa apenas as operações da AgroKey.

Em termos de margem líquida (indicador baseado no resultado líquido do período comparado às receitas líquidas), os seguintes indicadores foram atingidos: -2,5% em 31 de março de 2021; e 8,1% em 31 março de 2020. O desempenho operacional foi impactado pelas despesas operacionais geradas para proporcionar a expansão dos negócios, pela marcação a mercado do preço de commodities e contratos futuros e pelas despesas financeiras, pelas captações realizadas para viabilizar os investimentos e o capital de giro necessário. Por outro lado, as margens podem sofrer oscilações considerando os seguintes principais fatores: (i) os custos dos grãos que são atrelados a preços dos commodities internacionais; (ii) os custos dos insumos atrelados à variação de dólar e commodities como fertilizantes (iii) aumento/redução de impostos; (iv) necessidade captação de recursos para proporcionar o crescimento; entre outros.

### **Endividamento**

O endividamento líquido da Companhia é calculado pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo deduzido do caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 (AgroGalaxy), 2019 e 2018 (Agro Trends):

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	Período findo em 31 de março	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
		2021	2020	2019	2018
<b>Endividamento bruto (i)</b>	<b>924.007</b>	<b>908.268</b>	<b>338.163</b>	<b>284.397</b>	
Empréstimos e financiamentos	836.317	816.644	264.577	256.955	
Debêntures				27.442	
Passivo de arrendamento	87.690	91.624	73.586		
<b>(-) Caixa e equivalentes (ii)</b>	<b>306.581</b>	<b>399.487</b>	<b>97.921</b>	<b>80.729</b>	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>617.426</b>	<b>508.781</b>	<b>240.242</b>	<b>203.668</b>	

- (i) Considera o montante de passivo de arrendamento, conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, o qual teve a adoção inicial em 2019.
- (ii) Considera no endividamento as aplicações financeiras de curto prazo, não classificados como caixa e equivalente de caixa nas informações financeiras no montante de R\$85,3 milhões em 31 de março de 2021 e R\$93,9 milhões em 31 de dezembro de 2020.

Adicionalmente, na avaliação da Administração da Companhia, pode ser analisada em conjunto a seção 3.2, o indicador de dívida líquida ajustada, em complemento a métrica reportada nas informações contábeis intermediárias e nas demonstrações financeiras anuais.

A variação da dívida líquida da Companhia entre os períodos analisados decorre especialmente dos empréstimos para capital de giro e investimentos.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia avalia o indicador de dívida, através da dívida líquida ajustada pelo EBITDA ajustado, para avaliar a capacidade de pagamento. Conforme descrito na seção 3.2 e 3.9 os índices podem ser assim demonstrados:

Dívida líquida ajustada (Em milhões de Reais)	Período findo em 31 de março		Exercício encerrado em	
	2021	31/12/20	31/12/19	31/12/18
(+) Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	836,3	816,6	264,6	257,0
(+) Debêntures	-	-	-	27,4
(-) Caixa e equivalente de caixa	(221,3)	(301,1)	(97,9)	(80,7)
(-) Aplicações financeiras	(85,3)	(98,4)	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	<b>529,7</b>	<b>417,2</b>	<b>166,7</b>	<b>203,7</b>
(+) Obrigações com cessão de crédito – CRA (1)	269,1	269,3	53,3	141,3
(+) Passivo de arrendamento veículos/outros (2)	14,2	14,5	-	-
(-) Títulos e valores mobiliários (1)	(40,1)	(48,9)	(10,4)	(8,5)
<b>Dívida líquida ajustada</b>	<b>772,9</b>	<b>652,1</b>	<b>209,6</b>	<b>336,5</b>
Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado (3)	n/a	4,1 x	2,3 x	9,0 x

- (1) Obrigações com título securitizados CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio são classificadas como dívida no Passivo circulante e referem-se a operações de títulos de clientes colocados no mercado para financiar o produtor rural. Bem como há a obrigação do passivo quando da emissão do títulos do CRA a Companhia adquiriu títulos, classificados no ativo não circulante, como cotas subordinadas que suportará possível títulos não quitados da obrigação registrada no passivo, desta forma, está demonstrando as duas pontas, ativa e passiva.
- (2) O passivo de arrendamento é mensurado pelos contratos que asseguram o direito de uso de veículos, máquinas e equipamentos conforme CPC 06 / IFRS 16.
- (3) A relação da Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado demonstra o número de vezes que a dívida líquida ajustada representa pela geração do EBITDA ajustado.

Cabe lembrar que em 30 de outubro de 2020, ocorreu a incorporação das companhias Agro Trends e Agro Advance, por isso, o nível de endividamento cresceu, bem como, o indicador da dívida líquida ajustada pelo EBITDA ajustado, em relação aos períodos anteriores, visto que, os valores dos ativos e passivos foram incorporados, porém o resultado não foi afetado pela incorporação na data base de 31 de outubro de 2020, apenas os meses de novembro e dezembro. Para melhor visualização do indicador, verificar a seção 3.9, onde foram incluídas informações Pro forma, em que o indicador pro forma considerando o resultado das três empresas no exercício social encerrado de 31 de dezembro de 2020 seria de 2,6x.

### **Disponibilidade de caixa**

Em 31 de março de 2021, a Companhia encerrou com caixa de R\$221,3 milhões (AgroGalaxy), em comparação a R\$301,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, R\$97,9 milhões em 2019 e R\$80,7 milhões em 2018. O comportamento da posição de caixa da Companhia foi influenciado, principalmente pela geração de caixa operacional, pela captação de recursos de financiamentos para fazer frente ao crescimento do capital de giro atrelado ao crescimento das vendas e investimentos de expansão.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Indicadores Financeiros**

Os indicadores financeiros em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, tiveram as seguintes variações, conforme tabela abaixo:

<b>Índices de Liquidez</b>	<b>Período findo em 31 de março 2021</b>	<b>Em 31 de Dezembro</b>		
		<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Índice de Liquidez Geral (Ativo Total/Passivo Total)	1,22	1,31	1,30	1,21
Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,04	1,03	1,10	1,16
<b>Índice de Liquidez Seca</b> (Ativo Circulante - Estoques /Passivo Circulante)	0,64	0,76	0,60	0,77

O Índice de Liquidez Geral (Ativo Total/Passivo Total) se encontra em 1,2x (vezes) em 31 de março de 2021 comparado com 1,3x em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o índice de liquidez geral totalizou 1,3x e 1,2x, respectivamente. Esse Índice demonstra a capacidade da Companhia em honrar os seus compromissos, uma vez que seus ativos superam seus passivos.

O Índice de Liquidez Corrente foi de 1,0x em 31 de março de 2021 (ativo circulante dividido pelo passivo circulante) contra 1,0x em 31 de dezembro de 2020 demonstrando a relação dos direitos versus obrigações no curto prazo.

O Índice de Liquidez Seca (Ativo Circulante menos Estoques dividido pelo Passivo Circulante totalizou 0,6x em 31 de março de 2021, em linha com o índice de 0,7x apresentado em 31 de dezembro de 2020, embora, suficiente para honrar os compromissos de curto prazo da Companhia, lembrando principalmente da sazonalidade do negócio, onde há grande volume de estoques de grãos com o recebimento da safra verão 20/21 de soja.

### **b) Estrutura de Capital**

Os diretores da Companhia entendem que sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de março de 2021, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$990,6 milhões, comparado a R\$1.020,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, R\$319,8 milhões em 31 de dezembro de 2019 e R\$184,0 milhões em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de março de 2021, a estrutura de capital da Companhia era composta por 18,3% de capital próprio (patrimônio líquido) e 81,7% de capital de terceiros (passivo total), enquanto em 31 de dezembro de 2020 era composta por 23,9% de capital próprio e 76,1% de capital de terceiros, em 31 de dezembro de 2019 era composta por 23,0% de capital próprio e 77,0% de capital de terceiros e em 31 de dezembro de 2018 era composta de 17,4% de capital próprio e 82,6% de capital de terceiros, confirmado o equilíbrio de estrutura de capital coerente com as atividades desenvolvidas que necessitam de maior capital de giro.

O padrão de financiamento da companhia é basicamente composto por financiamentos obtidos pela empresa e pelas controladas que obtiveram financiamento junto às Instituições Financeiras e

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

referem-se a contratos na modalidade de capital de giro. Os empréstimos pós fixados possuem taxas entre 100% e 135% do CDI e os empréstimos pré-fixados taxas entre 6,4% e 11% a serem pagos em prestações com vencimentos até 2025. Estes financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de estoque, por aval dos acionistas e das empresas Holdings e por imóveis urbanos e rurais de propriedade dos acionistas.

Os diretores da Companhia acompanham constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando a manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido pelos acionistas sem depreciação de sua liquidez, visando a perenidade de seu negócio.

### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. Esta situação pode ser verificada por meio de índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) e de dívida líquida (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa – pelo EBITDA dos últimos 12 meses).

Acreditamos que a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia é consequência da execução dos projetos de crescimento dentro das previsões orçadas, seja em relação a expansão dos negócios, venda, geração operacional, e respectiva rentabilidade.

Acreditamos que as nossas fontes de financiamento são adequadas ao perfil de nossa dívida e são suficientes para o nosso capital de giro e investimentos, ao mesmo tempo em que preservam o nosso perfil de financiamento de longo prazo e nossa capacidade de atender nossas obrigações financeiras.

O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) está no patamar de 1,04x, demonstrando a liquidez positiva da companhia para honrar suas necessidades de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2020, o índice de liquidez corrente totalizou 1,03x, em 31 de dezembro de 2019 foi de 1,1x e em 31 de dezembro de 2018 foi de 1,2x.

O Índice de endividamento líquido consolidada sobre o patrimônio líquido foi de 0,8x (nível de alavancagem) em 31 de março de 2021, ante 0,6x em 31 de dezembro de 2020, 0,7x em 31 de dezembro de 2019 e 1,1x em 31 de dezembro de 2018 o que demonstra a capacidade da empresa para fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. Essa variação foi resultado da estratégia adotada pela administração da Companhia para o plano de crescimento e incorporação dos negócios. Além dos empréstimos e financiamentos, a dívida líquida consolidada inclui as operações de emissão de CRA e debêntures.

Para o índice de endividamento, analisar junto a seção 3.2, dívida líquida ajustada dividido pelo EBITDA ajustado, pelo qual a Administração entende, adicionalmente a métrica reportada nas informações contábeis intermediárias e nas demonstrações financeiras, ser adequada para a análise. Para avaliar a performance da Companhia considerando a estrutura atual e os resultados obtidos, ver seção 3.9, que considera a combinação de negócios de maneira combinada / pro forma.

### d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

No período corrente e nos exercícios sociais dos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem utilizado geração de caixa próprio e empréstimos contratados junto às instituições financeiras de primeira linha para financiar suas necessidades de capital.

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

No período findo em 31 de março de 2021, o caixa líquido proveniente das atividades operacionais, após o pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e impostos sobre o lucro, totalizou uma aplicação de caixa em R\$88,3 milhões contra R\$72 milhões aplicados no período findo em 31 de março de 2020. Já no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, o caixa líquido proveniente das atividades operacionais, após o pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e impostos sobre o lucro, totalizou uma geração de caixa em R\$102,8 milhões contra R\$14,0 milhões no ano anterior, em 31 de dezembro de 2019 (AgroTrends) geração de R\$55,1 milhões e em 31 de dezembro de 2018 ocorreu um consumo de caixa líquido de R\$125,6 milhões, enquanto suas atividades de financiamento foram responsáveis por uma geração de caixa líquido nos mesmos períodos de 31 de março de 2021 e 2020 de R\$1,7 milhão e R\$46,9 milhões, para os exercícios de 2020 de R\$156,7 milhões e 2019 de R\$21,0 milhões Agrogalaxy, em 2019 e 2018 na AgroTrends de R\$76,7 milhões e R\$149,1 milhões, respectivamente.

Para maiores informações sobre o financiamento da Companhia mediante empréstimos junto a instituições financeiras, vide item 10.1.f.(i) abaixo.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

As principais fontes de recurso para as necessidades de capital que a Companhia pretende utilizar no curso regular de seus negócios são os financiamentos de linha de crédito junto à às Instituições Financeiras para viabilizar investimentos e o capital de giro.

**f) Níveis de endividamento e características das dívidas**

Em 31 de março de 2021, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$836,3 milhões, R\$816,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, R\$264,6 milhões em 31 de dezembro de 2019 e de R\$257,0 milhões em 31 de dezembro de 2018 (Agro Trends). Além dos montantes de empréstimos e financiamentos estão incluídos na dívida líquida os saldos de passivo de arrendamento (CP6 06(R2)/IFRS16) que totalizaram os montantes de R\$87,7 milhões, R\$91,6 milhões e R\$73,6 milhões em 31 de março de 2021, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente, e o saldo de debêntures em 2018 de R\$27,4 milhões.

O endividamento líquido é calculado pela soma dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, sendo que o endividamento líquido totalizou R\$617,4 milhões em 31 de março de 2021, R\$508,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 (R\$240,2 milhões e R\$203,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente).

As principais características da dívida líquida da Companhia, com base em suas informações contábeis intermediárias e nas demonstrações financeiras consolidadas, considerando os empréstimos contratados junto às Instituições Financeiras deduzido do Caixa e equivalente de caixa e depósitos bancários de curto e longo prazos estão indicados na tabela abaixo:

<b>Endividamento Líquido</b>	<b>Taxa de Juros</b>	<b>Período findo em 31 de março de</b>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
			<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Moeda Nacional</b>		<b>924.007</b>	<b>908.268</b>	<b>338.163</b>	<b>284.397</b>
Cédula de Crédito Bancário – CCB	CDI + 2% a.a. e operações com taxas pré-fixadas- 6% a.a. até 12,6% a.a.	498.555	468.178	5.169	69.914

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	Taxa de Juros	Período findo em 31 de março de	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
			2021	2020	2019	2018
Linhas de Cédulas de Créditos à Exportação - CCE	CDI + 2,38% a.a. até 7,10% a.a. e operações com taxas pré-fixadas: 8,15% a.a. até 9%a.a.	194.817	169.302	73.588	121.636	
Linhas de Notas de Créditos à Exportação - NCE	CDI + 2,3% a.a. até 4,5% a.a.	82.616	133.640	101.682	56.367	
Linhas de Crédito Direto ao Consumidor – CDC -	Operações com taxas pré-fixadas: 7,60% a.a. até 16,29%a.a.	4.436	4.874	-	6.833	
Linhas de Financiamento de Garantia de Preço ao Produtor - FGPP	CDI + 3,2% a.a. e operações com taxas pré-fixadas: 8,00% a.a.	13.525	21.291	10.168	-	
Linhas de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	operações com taxas pré-fixadas: 3,5% a.a. até 5% a.a.	35.771	7.747	42.432	-	
Linhas de capital de giro	operações com taxas pré-fixadas: 6,38% a.a.	6.057	6.287	22.708		
Linhas de cartão de crédito	operações com taxas pré-fixadas: 8,7% a.a. até 11,5% a.a.	-	4.281			
Debêntures			-	-	27.442	
Passivo de arrendamento		87.690	91.624	73.586		
Outros financiamentos		540	1.044	8.830	2.206	
Circulante		751.068	841.776	247.975	176.876	
Não circulante		172.939	66.492	90.188	107.521	
Endividamento bruto		924.007	908.268	338.163	284.397	
(-) Caixa e equivalente de caixa e depósitos bancários de curto prazo e longo prazos		(306.581)	(399.487)	(97.921)	(80.729)	
<b>Endividamento líquido</b>		<b>617.426</b>	<b>508.781</b>	<b>240.242</b>	<b>203.668</b>	

### (i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía linhas de financiamento caracterizadas como CCB – NCE/CCE contratos de financiamento. Os contratos mais relevantes são como segue:

- (i) Linhas de Cédula de Crédito Bancário – CCB – Saldo em aberto de R\$498,6 milhões junto às Instituições: Santander 20%, Safra 19%, Itaú 17%, Banco do Brasil 9%, Pine e BBM 6% cada, e demais instituições com 23%.
- (ii) Linhas de Notas de Créditos à Exportação - NCE – Saldo em aberto de R\$82,6 milhões, junto às Instituições: Citibank 35%, Bradesco 29%, Banco do Brasil 23%, ABC 10%, Banco CCB S.A. 3%.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- (iii) Linhas de Cédulas de Créditos à Exportação - CCE – Saldo em aberto – R\$194,8 milhões, junto às Instituições: ABC 28%, Votorantim 18%, BB e Banco CCB S.A. 12% cada, Caixa 8%, Daycoval 8%, Alfa 6% e demais Instituições 8%.
- (iv) Linhas de Adiantamento de Contratos de Câmbio – ACC – Saldo em aberto – R\$35,8 milhões, junto às Instituições: Banco do Brasil 60% e Itaú 40%.
- (v) Linhas de Crédito Direto ao Consumidor – CDC - Saldo em aberto – R\$4,4 milhões, junto às Instituições: Safra 60%, Itaú 39% e Bradesco 1%.
- (vi) Linhas de Financiamento de Garantia de Preço ao Produtor - FGPP – Saldo em aberto – R\$13,5 milhões, junto às Instituições: Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob 63% e Safra 37%.
- (vii) Linhas de capital de giro – saldo em aberto – R\$6 milhões, junto à Instituição: 100% Red Asset

No exercício social corrente e em 2020, o Grupo realizou a cessão de recebíveis em operações de securitização e emissão de CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio). O passivo resultante dessas operações está registrado como Obrigações por cessão de créditos. Dessa forma, em 31 de março de 2021, o Grupo possuía duplicatas a receber nos montantes de R\$152,9 milhões cedidos para a liquidação dessas obrigações (R\$200,6 milhões para 31 de dezembro de 2020).

### **(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia não possuía quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas neste Formulário de Referência e em suas informações contábeis intermediárias e nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.

### **(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos por meio de diversos instrumentos, incluindo alienação fiduciária, aval dos sócios, hipotecas de bens da companhia e dos sócios e alienação de estoques.

Para maiores informações sobre o grau de subordinação do passivo circulante e não circulante, da Companhia vide item 3.8 deste Formulário de Referência.

As operações garantidas por alienação fiduciária de bens foram classificadas como sendo de garantia real e estariam excluídas em caso de concurso de credores. As demais obrigações foram classificadas como garantia quirografária e não há subordinação entre elas.

Em caso de eventual concurso de credores, o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia e suas controladas deverá seguir a ordem de preferência prevista no art. 83 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, qual seja, créditos trabalhistas, créditos com garantia real, créditos tributários e créditos quirografários, respectivamente.

### **(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os contratos da Companhia e das suas controladas não possuem covenants financeiros. A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) existentes em seus contratos de dívidas, com base em determinados aspectos não financeiros (obrigações) e cláusulas de vencimento antecipado, nos casos de alteração de controle, reorganização societária, recuperação judicial, entre outros. Para o caso da reestruturação societária ocorrida em 30 de outubro de 2020, a Companhia obteve a aprovação dos mesmos, posterior a data base de 31 de dezembro de 2020, em março de 2021, e por isso, o saldo dos empréstimos e financiamentos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, estão integralmente classificados no passivo circulante. A Companhia também obteve aprovação dos credores para eventual alteração de controle em decorrência da oferta pública inicial de ações da Companhia. Os covenants, incluindo relacionados a limites de endividamento e contratação de novas dívidas estão todos sendo integralmente cumpridos em 31 de dezembro de 2020. Para maiores informações, ver item 4.1 (a) deste Formulário de Referência.

### g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui, no período findo em 31 de março de 2021 e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, quaisquer empréstimos e financiamentos com limites disponíveis para utilização.

### h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das informações contábeis intermediárias e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2021 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, respectivamente, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, aplicáveis às companhias no Brasil registradas na CVM.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

### *Receita Líquida de Vendas*

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos, devoluções e abatimentos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a empresa quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

**(i) Venda de mercadorias:** A receita com venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições são atendidas:

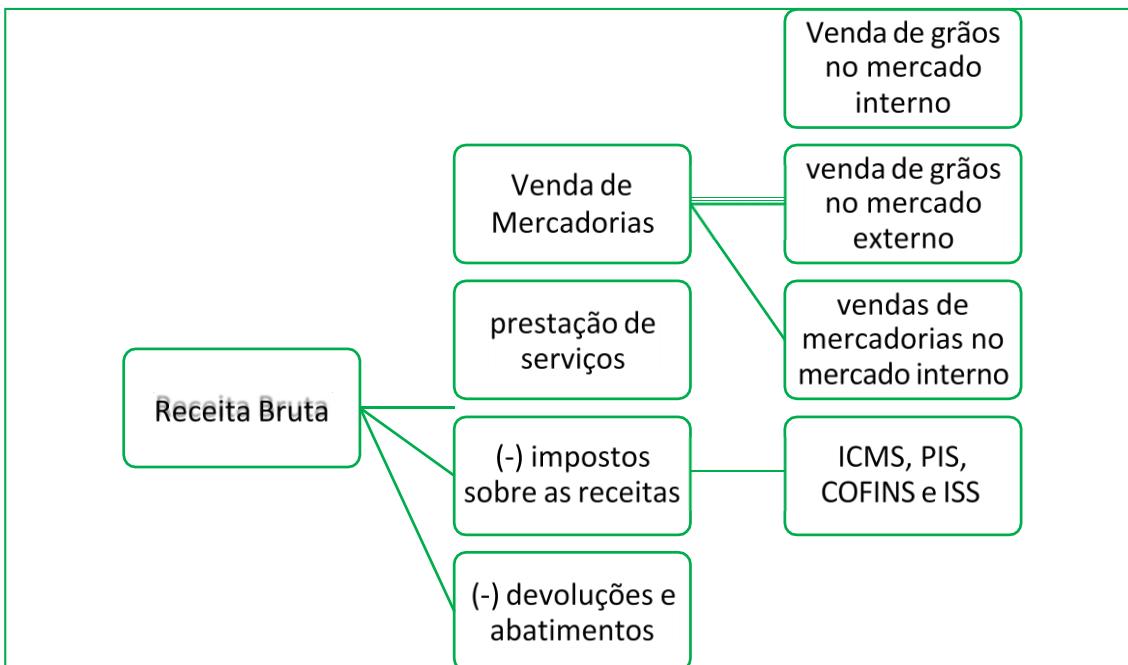
- (i) O Grupo e o comprador aprovaram a transação e estão comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- (ii) O Grupo pode identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos;
- (iii) O Grupo pode identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- (iv) A transação possui substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- (v) É provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todos os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

- (ii) Serviços:** As receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas não são reconhecidas se existem incertezas significativas da sua realização.



As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria, que é a principal tomadora de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Na visão da Companhia, os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

**(i) Insumos agrícolas:** comércio de fertilizantes, defensivos, foliares e sementes de soja e milho. Possui forte sazonalidade no último trimestre do ano, entre 45% a 60% do faturamento neste segmento, a depender da região do país. As negociações junto aos clientes ocorrem, em grande parte, entre janeiro a julho antes do início do plantio da safra em meados do 3º trimestre para safra verão e entre setembro a março do ano seguinte para safrinhas de inverno.

**(ii) Grãos de (soja, milho, trigo e outros):** compreendem as operações decorrentes do recebimento físico, padronização e comercialização de grãos adquiridos de terceiros, bem como dos grãos originados nas operações de "Barter". O resultado desse segmento é determinado pelo resultado auferido nas operações de compra e venda de commodities agrícolas, incluindo a variação dos instrumentos financeiros atrelados à comercialização dessas commodities, bem como dos ativos não monetários relacionados. Sua sazonalidade incorre principalmente no período compreendido na safra verão entre fevereiro e maio, em maior escala, e entre agosto e outubro safrinha de inverno, a depender da região do país.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Custos das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados**

Os principais custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados são os custos relativos à aquisição de insumos agrícolas e grãos. Os custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados também incluem gastos com frete incorridos para transporte de suas mercadorias.

Os custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita. Os gastos com frete incorridos para transporte de suas mercadorias estão classificados como custo das mercadorias vendidas. O custo das mercadorias vendidas é apresentado líquido dos valores relativos a acordos comerciais recebidos de fornecedores. Os custos são reconhecidos no resultado de acordo com o princípio contábil da competência dos períodos.

### **Lucro Bruto**

O Lucro Bruto é apurado através do resultado obtido entre a receita líquida de vendas deduzidas dos custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados.

### **Despesas (Receitas) Operacionais**

As Despesas e Receitas operacionais são compostas por Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras receitas(despesas) operacionais líquidas, da seguinte forma:

- **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas são decorrentes das despesas com comercialização dos produtos da Companhia. As principais despesas são de: (i) pessoal de venda, incluindo salários, comissões, encargos sociais e benefícios; e (ii) provisões para perdas com recebíveis. Despesas com vendas também são de: (i) ocupação, tais como arrendamentos, condomínios e IPTU; (ii) propaganda, publicidade e anúncios; (iii) gastos com frotas; (iv) gastos com armazenagem e com classificação de grãos; (v) meios de pagamento; e (vi) depreciação e amortização.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas decorrem do gerenciamento e suporte das atividades operacionais e gastos gerais. Destacam-se entre as principais despesas de: (i) pessoal da área corporativa, do administrativo e de lojas e corporativo, incluindo salários, encargos sociais e benefícios; (ii) pagamento de serviços de terceiros; (iii) manutenção e conservação; (iv) Água, energia e telefone; (v) despesas com alimentação; (vi) material de uso e consumo; (vii) pró-labore; (viii) depreciação e amortização; e (ix) recuperação de impostos.

- **Outras receitas (despesas), líquidas**

Outras receitas (despesas), líquidas são referentes a movimentos em contas específicas, tais como: (i) despesas com abertura de lojas que incorrem antes da inauguração de cada unidade ("despesas pré-operacionais"); (ii) provisões de contingências cíveis e trabalhistas e (iii) demais receitas (despesas) não operacionais.

### **Lucro Antes do Resultado Financeiro**

O lucro antes do resultado financeiro é apurado através do resultado obtido entre o lucro bruto deduzido das despesas operacionais líquidas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Resultado Financeiro, Líquido**

O resultado financeiro líquido é resultado da diferença entre receitas e despesas financeiras. As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem: (i) receitas e despesas de juros; (ii) ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (iii) ganhos/perdas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo regime de competência utilizando o método dos juros efetivos.

As principais contas que compõem são:

- (i) **Receitas financeiras:** são considerados como receitas financeiras: rendimentos sobre aplicações financeiras, descontos auferidos, ajuste a valor presente, variação cambial ativa, juros ativos, instrumentos financeiros cambiais, valor justo de contratos a termos – commodities, PIS/COFINS sobre receita financeira e outras receitas financeiras.
- (ii) **Despesas financeiras:** são alocados em despesas financeiras: juros sobre empréstimos e financiamento, juros passivos, variação cambial passiva, valor justo de contratos a termo – commodities despesas, despesas bancárias, descontos concedidos, instrumentos financeiros cambiais passivos, ajuste a valor presente, ajuste a valor presente arrendamento e outras despesas financeiras.

### **Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social**

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social é apurado através do resultado obtido entre o lucro operacional deduzido das despesas (receitas) operacionais líquidas.

### **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto sobre a renda e contribuição social está relacionada ao lucro tributável dos exercícios, sendo que as alíquotas para as atividades do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### **Lucro Líquido**

O lucro líquido do exercício é apurado através do lucro antes do imposto de renda e contribuição social deduzido do imposto de renda e da contribuição social.

### **Apresentação das demonstrações de resultado**

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre o resultado da Companhia, a partir das suas informações contábeis intermediárias e das demonstrações financeiras. Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a demonstração de resultado reflete os valores da Companhia incorporadora reversa, ou seja, Agro Key, visto que a incorporação ocorreu em 30 de outubro de 2020. Tendo em vista que as nossas demonstrações de resultado para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 refletem os valores da Agro Key e da posterior combinação de negócios à partir de novembro de 2020, as mesmas não são comparáveis às demonstrações de resultado dos exercícios sociais

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, que representam o histórico da Companhia (AgroTrends).

### DISCUSSÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(em R\$ mil, exceto %)	Período findo em 31 de março de 2021	AV	Período findo em 31 de março de 2020	AV	AH
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.204.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>465.226</b>	<b>100,0%</b>	<b>159,0%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas	(927.219)	-77,0%	(361.537)	-77,7%	156,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>277.650</b>	<b>23,0%</b>	<b>103.689</b>	<b>22,3%</b>	<b>167,8%</b>
Despesas Operacionais	(103.623)	-8,6%	(45.671)	-9,8%	126,9%
Despesas com Vendas	(40.037)	-3,3%	(14.552)	-3,1%	175,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(62.953)	-5,2%	(31.992)	-6,9%	96,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(633)	-0,1%	873	0,2%	(172,5%)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>174.027</b>	<b>14,4%</b>	<b>58.018</b>	<b>12,5%</b>	<b>200,0%</b>
Resultado Financeiro	(210.071)	-17,4%	(649)	-0,1%	32268,4%
<b>Lucro (prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(36.044)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>57.369</b>	<b>12,3%</b>	<b>(162,8%)</b>
Imposto de renda e contribuição social	5.728	0,5%	(19.917)	-4,3%	(128,8%)
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(30.316)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>37.452</b>	<b>8,1%</b>	<b>(180,9%)</b>

O comparativo de resultado de 31 de março de 2020 representa apenas as operações da Agro Key (adquirente contábil) dado a combinação de negócio que ocorreu em 30 de outubro de 2020.

#### Receita líquida

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a receita líquida totalizou R\$1.204,9 milhões, representando um aumento de R\$739,6 milhões, ou 159%, comparado ao mesmo período de 2020, quando totalizou R\$465,2 milhões, devido, especialmente aos seguintes fatores:

- (i) crescimento de 195,1% ou R\$413 milhões nas receitas do segmento de insumos, a) combinação de negócios com a entrada das operações da Rural Brasil, Grão de Ouro e Sementes Campeã; b) abertura de 13 novas lojas; c) ramp-up das lojas abertas entre 2018 e 2019; d) melhoria da eficiência comercial com ganho de faturamento nas lojas same store sale, dado a melhora registrada na eficiência comercial, que atingiram, em média a sua maturação no período de 4 e 5 anos. O aumento no faturamento nas lojas same store sale considera as vendas realizadas nas nossas lojas físicas em operação há mais de quatro anos.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- (ii) o segmento de grãos teve crescimento de 128,9% ou R\$326,7 milhões como consequência dos preços das *commodities*, que registraram variações em média de 91,2% de soja (no período de janeiro a março PR) e de 59,3% no milho (no período da safra de julho a outubro)

### Custos das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas no período três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$927,2 milhões, representando 77% da receita líquida do período comparativamente a R\$361,5 milhões registrado no mesmo período do ano anterior que equivalia a 77,7% da receita líquida. Esse incremento de R\$565,7 milhões ou 156,5% deve-se especialmente a:

- (i) crescimento de R\$353,9 milhões, no segmento de insumos, resultado do aumento dos volumes de vendas, advindo da combinação de negócios, da expansão de novas lojas ocorridas nos últimos 3 anos findos em 31 de março de 2021 e aumento de volume em same store sale.
- (ii) crescimento de R\$211,8 milhões dos custos do segmento de grãos, principalmente pela variação do preço da *commodities* e aumento nos volumes de vendas, tanto de originação (produto recebido, secado e padronização pelo AgroGalaxy) quanto de produto *spot* no mercado (comercialização como trader).

### Lucro bruto

Desta forma, o lucro bruto acumulado no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$277,7 milhões contra R\$103,7 milhões no mesmo período de 2020, um ganho de 167,8%, com um crescimento de R\$174,0 milhões. A margem bruta do período ficou 0,8 pontos percentuais maior, atingindo 23% contra 22,3% no mesmo período do ano anterior:

- (i) Valor justo de *commodities* apresentou um ganho na marcação a mercado de estoques e fornecedores frente a 2020 de R\$97 milhões.
- (ii) o segmento insumos gerou uma perda na margem bruta, em relação ao ano anterior, principalmente pela combinação de negócios com margem distintas entre as empresas, por mudança de mix dos nossos produtos, principalmente por volume maior de fertilizantes e menor em sementes causados pelo atraso no plantio da safra inverno ocorrido devido à falta de chuvas no período, e redução nas margens de alguns produtos como resultado de excesso de oferta de produtos químicos no mercado.

### Despesas operacionais

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, as despesas operacionais foram de R\$103,6 milhões, registrando um aumento de 126,9% em comparação ao mesmo período de 2020 que totalizou R\$45,7 milhões. Esse aumento das despesas operacionais de R\$58,0 milhões se deve:

- (i) Despesas gerais e administrativas: aumento de 96,8% ou R\$31 milhões, principalmente: a) combinação de negócio, ocorrida em outubro 2020; b) folha de pagamento nas estruturas de *backoffice*, para atender ao crescimento da Companhia com maiores controles e governança, estrutura de uma nova sementeira e novas filiais; e c) despesas não usuais, tais como despesas com consultorias, contingências, SOP, etc.
- (ii) Despesas com vendas tiveram um incremento de 175,1% ou R\$25,5 milhões; a) combinação de negócios, com despesas variáveis e também fixas; b) devido ao

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

crescimento das receitas de insumos, com novas lojas e variáveis sobre a receita (comissão, provisão de perda sobre recebíveis – pdd, fretes, marketing, etc.).

### Resultado Operacional

O resultado operacional acumulado no período de três meses em 31 de março de 2021 totalizou R\$174 milhões, representando 14,4% da receita líquida ante 12,5% de margem operacional registrado no mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$58 milhões. Esse aumento no Resultado Operacional decorre, principalmente, pelo ganho no valor justo de commodities de R\$97 milhões, pelo aumento das receitas e consequentemente da margem bruta e despesas operacionais, geradas pela combinação de negócios.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no período de três meses findo em 31 de março de 2021 registrou despesas financeiras líquidas de R\$210,1 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$0,6 milhão registradas no mesmo período de 2020, totalizando um aumento de R\$209,4 milhões, basicamente gerado pelos dois impactos abaixo descritos:

- (i) Perda da marcação a mercado de contratos a termos de commodities, que mitigaram as exposições ao preço e volume de commodities comercializados, gerando uma variação de R\$177,1 milhões, devido a uma perda por marcação a mercado. Como a Companhia não trabalha exposta e tem um volume muito alto de contratos vendidos (dado o estoque), a perda financeira mitiga o ganho do custo de mercadoria vendida. Combinação de negócio, com aumento das despesas de juros sobre empréstimos e ajuste a valor presente e fornecedores.
- (ii) Perda com a proteção das posições de contratos em USD, principalmente em commodities, no montante de R\$3 milhões de despesa financeira de aumento em relação ao mesmo período de 2020, devido à valorização do dólar frente ao real quando comparado o primeiro trimestre de 2021 com o primeiro trimestre de 2020.
- (iii) Combinação de negócio, com aumento das despesas de juros sobre empréstimos e ajuste a valor presente e fornecedores.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$36 milhões de prejuízo no período de três meses findo em 31 de março de 2021, representando -3% da receita líquida, contra R\$57,4 milhões de lucro líquido atingidos no mesmo período do ano anterior, ou 12,3% da receita líquida. Essa redução de R\$93,4 milhões é relativa principalmente com os ajustes ocorridos principalmente relativo as marcações a valores justos de posições físicas (estoques de commodities) e contratos futuros de commodities em R\$80,1 milhões, amortização de mais valia pela combinação de negócios R\$3,2 milhões, e aumento nas despesas operacionais devido ao aumento na estrutura da Companhia após a conclusão da combinação de negócios.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$5,7 milhões positivos comparativamente a R\$19,9 milhões negativos de imposto no mesmo período de 2020. Esse imposto é reflexo principalmente das diferenças temporárias geradas com marcação a mercado de commodities e, também, pelo uso em 2021 do benefício da subvenção de investimento que reduz a base de cálculo do imposto corrente, conforme Lei Complementar nº 160/2017.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Resultado do exercício

O prejuízo líquido do período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$30,3 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$37,5 milhões apresentados no mesmo período de 2020. Desta maneira, o resultado líquido representou -2,5% da receita líquida ante 8,1% de margem líquida registrada no mesmo período do ano anterior, parte impactado pela combinação de negócios e grande parte pelas operações de valor justo de commodities.

### **DISCUSSÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020	AV	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	2.630.908	100,0%	1.554.937	100,0%	69,2%
Custos das Mercadorias Vendidas	(2.302.564)	-87,5%	(1.286.870)	-82,8%	78,9%
Lucro Bruto	328.344	12,5%	268.067	17,2%	22,5%
Despesas Operacionais	(232.224)	-8,8%	(148.315)	-9,5%	56,6%
Despesas com Vendas	(109.906)	-4,2%	(61.405)	-3,9%	79,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(128.304)	-4,9%	(96.674)	-6,2%	32,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.986	0,2%	9.764	0,6%	-38,7%
Lucro Operacional	96.120	3,7%	119.752	7,7%	-19,7%
Resultado Financeiro	(103.490)	-3,9%	(63.582)	-4,1%	62,8%
Lucro (prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.370)	-0,3%	56.170	3,6%	113,1%
Imposto de renda e contribuição social	83.581	3,2%	(21.968)	-1,4%	480,5%
Lucro Líquido do Exercício	76.211	2,9%	34.202	2,2%	122,8%

### Receita líquida

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a receita líquida totalizou R\$2.630,9 milhões, representando um aumento de R\$1.076 milhões, ou 69,2%, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$1.554,9 milhões, devido, especialmente aos seguintes fatores:

- (i) crescimento de 102,8% ou R\$755,7 milhões nas receitas do segmento de insumos, a) combinação de negócios com a entrada das operações da Rural Brasil, Grão de Ouro e Sementes Campeã; b) abertura de 6 novas lojas; c) ramp-up das 13 lojas abertas de 2018 e 2019; d) melhoria da eficiência comercial com ganho de faturamento nas lojas same store sale, dado a melhora registrada na eficiência comercial, que atingiram, em média a sua maturação no período de 4 e 5 anos. O aumento no faturamento nas lojas same store sale considera as vendas realizadas nas nossas lojas físicas em operação há mais de quatro anos.
- (ii) o segmento de grãos teve crescimento em 39% ou R\$320,2 milhões como consequência dos preços das commodities, que registraram variações em média 22,5% de soja (no período da safra entre janeiro e maio) e de 59,3% no milho (no período da safra de julho a outubro)

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Custos das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$2.302,6 milhões, representando 87,5% da receita líquida do período comparativamente a R\$1.286,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior que equivalia a 82,8% da receita líquida. Esse incremento de R\$1.015,7 milhões ou 78,9% deve-se especialmente a:

- (i) crescimento de R\$687,9 milhões, no segmento de insumos, resultado do aumento do volume de vendas, advindo da combinação de negócios, da expansão de novas lojas ocorridas nos últimos anos e aumento de volume em same store sale.
- (ii) crescimento de R\$327,8 milhões dos custos do segmento de grãos, principalmente pela variação do preço da commodities e aumento no volume de vendas, tanto de originação quanto de produto spot no mercado.

### Lucro bruto

Desta forma, o lucro bruto acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$328,3 milhões contra R\$268,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, um ganho de 22,5%, representando um crescimento de R\$60,3 milhões. A margem bruta do período foi reduzida em 4,8%, chegando a atingir 12,5% contra 17,2% no mesmo período do ano anterior:

- (i) valor justo de commodities apresentou uma perda na marcação a mercado de estoques e fornecedores frente a 2019 de R\$119 milhões.
- (ii) o segmento insumos gerou uma perda na margem bruta, em relação ao ano anterior, principalmente pela combinação de negócios com margem distintas entre as empresas, por mudança de mix dos nossos produtos, principalmente por volume maior de fertilizantes e menor em sementes, causados pelo atraso no plantio da safra verão ocorrido devido a falta de chuvas no período, e redução nas margens de alguns produtos como resultado de excesso de oferta de produtos químicos no mercado.

Outro fator importante a ser mensurado foi o período de desafios mundiais decorrentes da crise do coronavírus e, a paralisação de diversas atividades empresariais, bem como, de fatores macroeconômicos como preços de commodities e dólar.

### Despesas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, as despesas operacionais foram de R\$232,2 milhões, registrando um aumento de 56,6% em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 que totalizou R\$148,3 milhões. Esse aumento das despesas operacionais de R\$83,9 milhões se deve:

- (i) Despesas gerais e administrativas: aumento de 32,7% ou R\$31,6 milhões, principalmente: a) combinação de negócio, ocorrida em outubro 2020; b) folha de pagamento nas estruturas de *backoffice*, para atender ao crescimento da Companhia com maiores controles e governança, estrutura de uma nova sementeira e novas filiais; c) despesas não usuais tais como despesas com consultorias, contingências, reestruturações no montante de R\$19,2 milhões;
- (ii) Despesas com vendas tiveram um incremento de 79% ou R\$48,5 milhões; a) combinação de negócios, com despesas variáveis e também fixas incorporadas o resultado em novembro e dezembro de 2020; b) devido ao crescimento das receitas de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

insumos, com novas lojas e variáveis sobre a receita (comissão, provisão de perda sobre recebíveis – pdd, fretes, marketing, etc.).

- (iii) Outras receitas e despesas operacionais representaram ganho de 0,2% da receita líquida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 comparado a um ganho de 0,6% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, basicamente a redução refere-se a créditos extemporâneos em 2019 de PIS e COFINS.

### Resultado Operacional

Desta forma, o resultado operacional acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$96,1 milhões, representando 3,7% da receita líquida ante 7,7% de margem operacional registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, que totalizou R\$119,8 milhões. Essa redução no Resultado Operacional decorre, principalmente, pela perda no valor justo de commodities de R\$119 milhões, pelo aumento das despesas operacionais (venda, administrativas e gerais e outras receitas e despesas) em R\$83,9 milhões, geradas pela combinação de negócios e pelo descasamento registrado entre as despesas extraordinárias que foram contratadas para suportar o crescimento da receita e o crescimento da nossa receita.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 registrou despesas financeiras líquidas de R\$103,5 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$63,6 milhões registradas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, totalizando um aumento de R\$39,9 milhões, basicamente gerado pelos dois impactos abaixo descritos:

- combinação de negócio, com aumento das despesas de juros sobre empréstimos e ajuste a valor presente e fornecedores.
- aumento da proteção das posições de contratos, principalmente em commodities, no montante de R\$68,8 milhões de despesa financeira, devido à variação cambial.
- contrapartida com o aumento da receita financeira líquida na marcação a mercado de contratos a termos de commodities, que mitigaram as exposições ao preço e volume commodities comercializados, gerando um ganho de R\$34,5 milhões versus uma perda de R\$ 20,8 milhões em 2019.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$7,4 milhões de prejuízo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando -0,3% negativo da receita líquida, contra R\$56,2 milhões de lucro líquido atingidos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou 3,6% da receita líquida. Essa redução de R\$63,5 milhões é relativa ao resultado operacional, dado aumento das estruturas e com os ajustes ocorridos principalmente relativo as marcações a valores justos de posições físicas e contratos de commodities.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$83,6 milhões positivo comparativamente a R\$22,0 milhões negativo de imposto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esse imposto é resultado do aumento de R\$61,8 milhões do imposto de renda e contribuição social corrente e do aumento de R\$43,6 milhões no imposto de renda e contribuição social diferidos, principalmente a créditos extemporâneos de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

imposto de renda e contribuição social sobre o benefício da exclusão das subvenções de ICMS, conforme Lei Complementar nº 160/2017.

### Resultado do exercício

O lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$76,2 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$34,2 milhões apresentados no mesmo exercício de 2019. Desta maneira, o resultado líquido representou 2,9% da receita líquida ante 2,2% de margem líquida registrada no mesmo período anterior, parte impactado pela combinação de negócios, parte pelas operações de valor justo de commodities e créditos extemporâneos.

### **DISCUSSÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Informações históricas da Agro Trends (antiga razão social da AgroGalaxy)

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019	AV	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018	AV	AH
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.443.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.052.915</b>	<b>100,0%</b>	<b>37,1%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas	(1.279.902)	-88,7%	(939.027)	-89,2%	36,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>163.791</b>	<b>11,3%</b>	<b>113.888</b>	<b>10,8%</b>	<b>43,8%</b>
Despesas Operacionais	(100.126)	-6,9%	(92.961)	-8,8%	7,7%
Despesas com Vendas	(52.344)	-3,6%	(38.629)	-3,7%	35,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(50.497)	-3,5%	(42.093)	-4,0%	20,0%
Outras receitas (despesas)	2.715	0,2%	(12.239)	-1,2%	-122,2%
líquidas					
<b>Lucro Operacional</b>	<b>63.665</b>	<b>4,4%</b>	<b>20.927</b>	<b>2,0%</b>	<b>204,2%</b>
Resultado Financeiro	(28.337)	-2,0%	(21.588)	-2,1%	31,3%
<b>Lucro (prejuízo) Antes do Imposto de</b>					
<b>Renda e Contribuição Social</b>	<b>35.328</b>	<b>2,4%</b>	<b>(661)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-5.444,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10.874)	-0,8%	(901)	-0,1%	1106,9%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do Exercício</b>	<b>24.454</b>	<b>1,7%</b>	<b>(1.562)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-1665,5%</b>

### Receita líquida de vendas

A receita líquida totalizou R\$1.443,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$390,8 milhões, ou 37,1%, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$1.052,9 milhões, em razão, principalmente, pelos seguintes fatores:

- (i) crescimento de 22,4% ou R\$50,3 milhões nas receitas do segmento de grãos, dado o maior volume de vendas, principalmente em soja, visto que o preço da soja na região de Goiás teve uma retração de cerca de 8% no período da safra.
- (ii) aumento de 41,1% ou R\$340,5 milhões no segmento de insumos, esse crescimento é devido a maturação de lojas em regiões de expansão, incluindo a abertura de 6 novas lojas em 2019 contra 2 novas lojas em 2018, além de recuperação em área de atuação de lojas same store que tiveram uma retração em 2018.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Custo das Mercadorias Vendidas

O custo das mercadorias vendidas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$1.279,9 milhões, representando 88,7% da receita líquida do período comparativamente a R\$939,0 milhões registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 que equivalia a 89,2% da receita líquida, os custos das mercadorias vendidas obtiveram um aumento de 36,3%, equivalentes a R\$340,9 milhões de aumento nominal. Esse incremento foi devido a:

- (i) crescimento de vendas: considerando um aumento de 21,9% ou R\$49,7 milhões no segmento de grãos, dado o maior volume de vendas;
- (ii) aumento de 40,9% ou R\$291,2 milhões no segmento de insumos, com a abertura das novas lojas, bem como, de melhoria de performance das lojas same store sale.

### Lucro bruto

Como consequência, o lucro bruto acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$163,8 milhões contra R\$113,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, um ganho de 43,8%, com um crescimento nominal de R\$49,9 milhões. Considerando esse crescimento, a margem bruta do período ficou 0,5 p.p. (ponto percentual) superior, atingindo 11,3% contra 10,8% no acumulado de 2018, basicamente pelo aumento da margem da margem percentual e absoluta em insumos, dado a volumetria de venda ocorrida e assertividade no portfólio e mix de produtos.

### Despesas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, as despesas operacionais foram de R\$100,1 milhões, registrando um aumento de 7,7% em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 que totalizou R\$93 milhões. Esse aumento das despesas operacionais teve participação relativa na receita líquida inferior ao aumento das receitas, gerando, desta forma, um ganho de 1,9 pontos percentuais em relação ao exercício anterior, registrando 6,9% da receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 contra 8,8% da receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Basicamente, esse aumento nas despesas foi devido pelos seguintes efeitos:

- (i) despesas com vendas: aumento de 35,5% ou R\$13,7 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, devido a ampliação das estruturas, principalmente em expansão de novas lojas (salários e encargos) e gastos com vendas (constituição para provisão de créditos de liquidação duvidosa, comissões e despesas com combustíveis);
- (ii) despesas gerais e administrativas: registraram um aumento de 20% ou R\$8,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, que representou uma diminuição do percentual das despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (3,5%) quando comparado com o percentual das despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 (4,0%). Isso demonstra a eficiência da Companhia em reduzir despesas fixas, como: despesa com aluguel, despesa com pessoal e despesa com viagem e hospedagem;
- (iii) outras receitas e despesas operacionais líquidas: totalizaram R\$2,7 milhões de receitas ante R\$12,2 milhões de despesas no ano anterior, devido a eventos não usuais de despesas de contingências no montante de R\$7,0 milhões, versus uma recuperação

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

em 2019 de parte desse montante de R\$4,8 milhões, e de perda nos estoques de R\$2,9 milhões no exercício de 2018.

### Resultado Operacional

Desta forma, o resultado operacional acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$63,7 milhões, representando 4,4% da receita líquida ante 2,0% de margem operacional registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$20,9 milhões. Esse aumento no resultado operacional decorre, principalmente, da melhoria da performance de vendas e crescimento dos custos e despesas em patamar inferior as receitas, permitindo, um ganho de R\$42,7 milhões, o que equivale a 204,2% de crescimento no lucro operacional do exercício.

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 registrou despesas financeiras líquidas de R\$28,3 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$21,6 milhões registradas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, representando 2% da receita líquida em 2019 e 2,1% da receita líquida em 2018, somando um aumento nominal de R\$6,7 milhões nas despesas financeiras líquidas, basicamente gerado pelo aumento de 44,8% nos ganhos das receitas financeiras devido ao maior valor absoluto de juros de operações de cessão de recebíveis e pelo aumento de 39,4% nas despesas financeiras geradas no período devido ao maior prazo com fornecedor gerando ajuste à valor presente, em contrapartida, quando da antecipação desses pagamentos, gerando maior volume de descontos obtidos no período.

### Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

Portanto, o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$35,3 milhões de lucro no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando 2,4% da receita líquida, contra R\$0,7 milhão negativo atingidos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, ou 0,1% negativo da receita líquida do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento nominal de R\$36 milhões foi possível devido a melhoria da receita operacional com o aumento de 43,8% no lucro bruto e de performance no período, considerando que tivemos um ganho de 1,9 pontos percentuais em relação as despesas operacionais do exercício anterior.

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$10,9 milhões comparativamente a R\$0,9 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Esse imposto representou R\$10 milhões do resultado do imposto de renda e contribuição social gerado no acumulado do ano e foi devido ao aumento de R\$11,2 milhões no imposto de renda e contribuição social corrente considerado pelo aumento do resultado, com minimização pelo ganho de R\$1,2 milhão no imposto de renda e contribuição social diferido do período devido as diferenças temporárias.

### Resultado líquido do exercício

O lucro líquido do acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$24,5 milhões comparativamente ao prejuízo líquido de R\$1,6 milhões apresentados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Desta maneira, o lucro líquido teve um aumento nominal de R\$26 milhões, o que representou 1,7% da receita líquida ante 0,1% de margem líquida

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

negativa registrada no mesmo período do ano graças ao bom desempenho operacional registrado conforme especificado nas análises das demonstrações financeiras acima mencionadas.

### **BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre o balanço patrimonial da Companhia, a partir de suas informações contábeis intermediárias e suas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e o de 31 de dezembro de 2020, refletem a combinação de negócios ocorrida em 30 de outubro de 2020, o qual é comparado como balanço patrimonial da incorporadora reversa AgroKey em 2019. O balanço patrimonial histórico da Companhia de 2019 e 2018 refere-se a AgroTrends.

### **COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES NO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/03/2021	AV	31/12/2020	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.357.131</b>	<b>80,5%</b>	<b>3.206.373</b>	<b>75,3%</b>	<b>35,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	221.263	4,1%	301.106	7,1%	-26,5%
Aplicação financeira	85.318	1,6%	93.857	2,2%	9,1%
Contas a receber de clientes	2.122.796	39,2%	1.750.972	41,1%	21,2%
Estoques	1.659.482	30,7%	851.477	20,0%	94,9%
Impostos a recuperar	82.346	1,5%	80.022	1,9%	2,9%
Contratos a termo	-	0,0%	13.912	0,3%	-100,0%
Adiantamento à fornecedores	143.403	2,6%	71.768	1,7%	99,8%
Instrumentos financeiros derivativos	21.902	0,4%	6.524	0,2%	235,7%
Outros créditos	20.621	0,4%	36.734	0,9%	-43,9%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.056.132</b>	<b>19,5%</b>	<b>1.054.492</b>	<b>24,7%</b>	<b>0,2%</b>
Aplicação financeira	-	0,0%	4.524	0,1%	-100,0%
Contas a receber de clientes	86.110	1,6%	77.668	1,8%	10,9%
Títulos e valores mobiliários	40.120	0,7%	40.833	1,0%	-1,7%
Impostos a recuperar	33.058	0,6%	36.086	0,8%	-8,4%
Mútuos com partes relacionadas	847	0,0%	3.500	0,1%	-75,8%
Outros créditos	7.943	0,1%	598	0,0%	1.228,3%
Investimentos	84	0,0%	84	0,0%	0,0%
Imobilizado	100.102	1,8%	97.636	2,3%	2,5%
Direito de uso	86.748	1,6%	89.301	2,1%	-2,9%
Intangível	701.120	13,0%	704.261	16,5%	-0,4%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.413.263</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,0%</b>
PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/03/2021	AV	31/12/2020	AV	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.192.032</b>	<b>77,4%</b>	<b>3.110.584</b>	<b>73,0%</b>	<b>34,8%</b>
Fornecedores	2.809.682	51,9%	1.808.425	42,4%	55,4%

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Empréstimos e financiamentos	725.621	13,4%	816.644	19,2%	-11,1%
Passivo de arrendamento	25.447	0,5%	25.132	0,6%	1,3%
Contratos a termo	146.100	2,7%	-	0,0%	-
Instrumentos financeiros cambiais	22.608	0,4%	4.194	0,1%	439,0%
Obrigações por cessão de crédito	269.077	5,0%	269.307	6,3%	-0,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	52.004	1,0%	45.202	1,1%	15,0%
Impostos e contribuições a recolher	8.921	0,2%	7.379	0,2%	20,9%
Adiantamentos de clientes	103.944	1,9%	99.841	2,3%	4,1%
Aquisição de participações societárias a pagar	3.019	0,1%	3.019	0,1%	0,0%
Dividendos a pagar	19.354	0,4%	19.354	0,5%	0,0%
Outras contas a pagar	6.255	0,1%	12.087	0,3%	-48,3%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>230.617</b>	<b>4,3%</b>	<b>130.133</b>	<b>3,1%</b>	<b>77,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	110.696	2,0%	-	0,0%	-
Passivo de arrendamento	62.243	1,1%	66.492	1,6%	-6,4%
Impostos e contribuições a recolher	3.298	0,1%	3.406	0,1%	3,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.380	1,0%	60.235	1,4%	-9,7%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>990.614</b>	<b>18,3%</b>	<b>1.020.148</b>	<b>23,9%</b>	<b>-2,9%</b>
Capital social	462.783	8,5%	426.046	10,0%	8,6%
Reservas de capital	490.944	9,1%	490.944	11,5%	0,0%
Ações em tesouraria	(36.737)	-0,7%	-	0,0%	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	10.860	0,2%	10.173	0,2%	6,8%
Reserva de lucros	58.483	1,1%	88.504	2,1%	-33,9%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	4.281	0,1%	4.481	0,1%	-4,5%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.413.263</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,0%</b>

### Ativo Circulante

Em 31 de março de 2021, o ativo circulante era de R\$4.357,1 milhões, em comparação com R\$3.206,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 80,5% em 31 de março de 2021 e 75,3% em 31 de dezembro de 2020. Esta variação positiva de R\$1.150,8 milhões ou 35,9% se justifica em relação aos seguintes principais fatores:

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou uma redução de 26,5% passando de R\$301,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$221,3 milhões em 31 de março de 2021. Essa redução de R\$79,8 milhões é devida em função, principalmente pela sazonalidade com aquisição de sementes e fertilizantes para safra 2021.

#### *Aplicações financeiras*

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de março de 2021 a aplicação financeira totalizou R\$85,3 milhões, redução de 9,1% quando comparado a 31 de dezembro de 2020 que totalizava R\$93,9 milhões. Essas aplicações são vinculadas a contratos de empréstimos, o quais serão liberados a medida da liquidação ou a constituição de novas garantias.

### *Contas a receber de clientes*

O aumento de R\$371,8 milhões, ou 21,2% é resultado principalmente do aumento de contas a receber de clientes decorrente substancialmente da sazonalidade, com a receita de insumo no primeiro trimestre de 2021, visto que o vencimento da safra é 30/04/2021 e safrinha 30/09/2021.

### *Estoques*

Em 31 de março de 2021, o saldo de estoques era de R\$1.659,5 milhões contra R\$851,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, correspondente a um aumento de 94,9% ou R\$808 milhões, o qual grande parte desse estoque encontra-se no segmento de commodities agrícolas, sendo impactada pelo volume e alta do preço negociado no mercado e Defensivos para revenda.

### *Impostos a recuperar*

Os impostos a recuperar totalizaram R\$82,3 milhões em 31 de março de 2021 contra R\$80 milhões em 31 de dezembro de 2020, variação normal no desenvolvimento das atividades do Grupo.

### *Contratos a termo*

Em 31 de março de 2021 os contratos a termo totalizavam um passivo de R\$146,1 milhões contra um ativo total de R\$13,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, dado a variação da marcação a mercado dos contratos futuros de commodities, especialmente pelos preços soja e milho.

### *Adiantamento à fornecedores*

Em 31 de março de 2021 o adiantamento à fornecedores totalizaram R\$143,4 milhões contra R\$71,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, refletindo em um aumento nominal de R\$71,6 milhões ou 99,8%, principalmente para aquisição de sementes e fertilizantes.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de março de 2021 os instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$21,9 milhões contra R\$6,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, em função de contratos de NDF (*Non-Deliverable Forward*), marcados a mercado, para a cobertura das exposições de contratos, principalmente, commodities.

### *Outros Créditos*

Em 31 de março de 2021 os outros créditos totalizaram R\$20,6 milhões ante R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de 43,9% ou R\$16,1 milhões, dado acordos comerciais recebidos e redução de despesas antecipadas.

### **Ativo não circulante**

Em 31 de março de 2021, o ativo não circulante era de R\$1.056,1 milhões, em comparação com R\$1.054,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 19,5% em 31 de março de 2021 e 24,7% em 31 de dezembro de 2020. Este acréscimo está relacionado substancialmente aos seguintes pontos:

### *Contas a Receber de clientes*

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de março de 2021 o saldo era de R\$86,1 milhões ante R\$77,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de 10,9%, ou R\$8,4 milhões.

### *Outros Créditos*

Em 31 de março de 2021 os outros créditos totalizaram R\$7,9 milhões ante R\$0,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$7,3 milhões, valores sobre bens recebidos de clientes.

### *Imobilizado*

Em 31 de março de 2021 o montante do imobilizado era de R\$100,1 milhões ante R\$97,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$2,5 milhões ou 2,5%. Esse aumento é devido, principalmente, as expansões no curso normal dos negócios da Companhia.

### **Passivo circulante**

Em 31 de março de 2021, o passivo circulante era de R\$4.192 milhões contra R\$3.110,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 77,4% em 31 de março de 2021 e 73% em 31 de dezembro de 2020. Este aumento de R\$1.081,4 milhões, ou 34,8% foi devido principalmente aos seguintes fatores:

### *Fornecedores*

Em 31 de março de 2021, os fornecedores totalizaram R\$2.809,7 milhões, contra R\$1.808,4 milhões em 31 de dezembro de 2020 um aumento de 55,4%, ou R\$1.001 milhões. O aumento ocorre principalmente pela compra de mercadorias para revenda e das compras por originações de commodities (trading), dado a sazonalidade da safra de soja, colheita entre janeiro e março, dependendo principalmente da região do país, tendo em vista que a safra só é comercializada ao longo do exercício social.

### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de março de 2021 os empréstimos e financiamentos representavam R\$725,6 milhões, contra R\$816,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução nominal de R\$91 milhões. Essa redução decorreu principalmente pela parcela dos empréstimos e financiamentos originalmente classificada no passivo não circulante, no entanto, pela reorganização societária, foi reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 pelo *waiver* recebido dos bancos e instituições financeiras com data posterior a 31 de dezembro de 2020. Em 31 de março de 2021 o saldo foi reclassificado para o “não circulante”.

### *Contratos a termo*

Em 31 de março de 2021 os contratos a termo totalizavam um passivo de R\$146,1 milhões contra um ativo total de R\$13,9 milhões em 31 de dezembro de 2020. A variação de R\$160 milhões deve-se a marcação a mercado (valor justo) dos contratos de compra e venda de commodities futuros.

### *Instrumentos financeiros cambiais*

Em 31 de março de 2021, houve aumento de R\$18,4 milhões, totalizando saldo de R\$22,6 milhões em 31 de março de 2021 ante de R\$4,2 milhões do saldo de 31 de dezembro de 2020, reflexo de valor justos dos instrumentos de proteção cambial, como NDFs.

### *Obrigações sociais e trabalhistas*

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de março de 2021, as obrigações sociais e trabalhistas contabilizavam R\$52 milhões, um aumento de 15% ou R\$6,8 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020 resultado do aumento das provisões de comissões e reflexos de aumento de gastos com pessoal.

### *Outras contas a pagar*

Em 31 de março de 2021, as outras contas a pagar contabilizaram R\$6,3 milhões ante um saldo de R\$12,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, principalmente pela redução de obrigações provisionadas com terceiros (consultorias, contas a pagar, fretes).

### **Passivo não circulante**

Em 31 de março de 2021, o passivo não circulante era de R\$230,6 milhões contra R\$130,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 4,3% em 31 de março de 2021 e 3,1% em 31 de dezembro de 2020. Este aumento deve-se substancialmente à:

### *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2021 totalizavam R\$110,7 milhões contra zero em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento decorreu principalmente pela parcela dos empréstimos e financiamentos originalmente classificada no passivo não circulante, no entanto, pela reorganização societária, foi reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 pelo *waiver* recebido dos bancos e instituições financeiras com data posterior a 31 de dezembro de 2020. Em 31 de março de 2021 o saldo foi reclassificado para o “não circulante”.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de março de 2021, o patrimônio líquido era de R\$990,6 milhões contra R\$1.020,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 18,3% em 31 de março 2021 e 23,9% em 31 de dezembro de 2020. Essa redução deve-se ao prejuízo do período, conhecido pela gestão e normal no curso dos negócios devido a sazonalidade do segmento e pela combinação dos negócios. Em 2021 houve o aumento de capital no montante de R\$ 36,7 milhões dos quais a sua totalidade encontra-se em tesouraria em 31 de março de 2021.

As demais contas do ativo, passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou não sofreram variações relevantes entre 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

### **COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES NO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	2020	AV	2019	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.206.373</b>	<b>75,3%</b>	<b>1.055.299</b>	<b>76,0%</b>	<b>203,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	301.106	7,1%	97.921	7,1%	207,5%
Aplicação financeira	93.857	2,2%	-	0,0%	100,0%
Contas a receber de clientes	1.750.972	41,1%	466.729	33,6%	275,2%
Estoques	851.477	20,0%	410.995	29,6%	107,2%
Impostos a recuperar	80.022	1,9%	20.816	1,5%	284,4%
Contratos a termo	13.912	0,3%	-	0,0%	-
Adiantamento à fornecedores	71.768	1,7%	21.247	1,5%	237,8%
Instrumentos financeiros derivativos	6.524	0,2%	32.808	2,4%	-80,1%
Outros créditos	36.734	0,9%	4.783	0,3%	668,0%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.054.492</b>	<b>24,7%</b>	<b>332.414</b>	<b>24,0%</b>	<b>217,2%</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

<b>ATIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Aplicação financeira	4.524	0,1%	-	-	-
Contas a receber de clientes	77.668	1,8%	7.122	0,5%	990,5%
Títulos e valores mobiliários	40.833	1,0%	10.380	0,7%	293,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	0,0%	-
Impostos a recuperar	36.086	0,8%	994	0,1%	3530,4%
Mútuos com partes relacionadas	3.500	0,1%	355	0,0%	885,9%
Outros créditos	598	0,0%	-	0,0%	-
Investimentos	84	0,0%	131	0,0%	-35,9%
Imobilizado	97.636	2,3%	58.033	4,2%	68,2%
Direito de uso	89.301	2,1%	69.862	5,0%	27,8%
Intangível	704.261	16,5%	185.537	13,4%	279,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.387.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>207,0%</b>

<b>PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.110.584</b>	<b>73,0%</b>	<b>956.014</b>	<b>68,9%</b>	<b>225,4%</b>
Fornecedores	1.808.425	42,4%	509.356	36,7%	255,0%
Empréstimos e financiamentos	816.644	19,2%	232.852	16,8%	250,7%
Passivo de arrendamento	25.132	0,6%	15.123	1,1%	66,2%
Contratos a termo	-	0,0%	49.971	3,6%	-100,0%
Instrumentos financeiros cambiais	4.194	0,1%	484	0,0%	766,6%
Obrigações por cessão de crédito	269.307	6,3%	53.341	3,8%	404,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	45.202	1,1%	13.021	0,9%	247,1%
Impostos e contribuições a recolher	7.379	0,2%	1.275	0,1%	478,8%
Adiantamentos de clientes	99.841	2,3%	71.374	5,1%	39,9%
Aquisição de participações societárias a pagar	3.019	0,1%	6.423	0,5%	-53,0%
Dividendos a pagar	19.354	0,5%	2.794	0,2%	592,7%
Outras contas a pagar	12.087	0,3%	-	0,0%	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>130.133</b>	<b>3,1%</b>	<b>111.863</b>	<b>8,1%</b>	<b>16,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	0,0%	31.725	2,3%	-
Passivo de arrendamento	66.492	1,6%	58.463	4,2%	13,7%
Outras contas a pagar	3.406	0,1%	-	0,0%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.235	1,4%	21.675	1,6%	177,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.020.148</b>	<b>23,9%</b>	<b>319.836</b>	<b>23,0%</b>	<b>219,0%</b>
Capital social	426.046	10,0%	31.976	2,3%	1232,4%
Reservas de capital	490.944	11,5%	193.807	14,0%	153,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	10.173	0,2%	7.216	0,5%	41,0%-
Reserva de lucros	88.504	2,1%	27.820	2,0%	218,1%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	4.481	0,1%	59.017	4,3%	-92,4%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.260.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.387.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>207,0%</b>

Em 30 de outubro ocorreu a combinação de negócios com a incorporação reversa dos ativos e passivos da AgroGalaxy pela Agro Key, sendo assim, em 31 de dezembro de 2020 o balanço

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

patrimonial já demonstra a combinação de negócios entre as Companhias. Diante do exposto e conforme determina a norma contábil no Brasil e as normas internacionais (IFRS), a demonstração deste período deve ser comparada ao último balanço patrimonial do exercício anterior da empresa incorporadora (Agro Key).

### **Ativo Circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo circulante era de R\$3.206,4 milhões, em comparação com R\$1.055,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 75,3% em 31 de dezembro de 2020 e 76,0% em 31 de dezembro de 2019. Esta variação positiva de R\$2.151,1 milhões ou 203,8% se justifica em relação aos seguintes principais fatores:

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento de 207,5% passando de R\$97,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$301,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento de R\$203,1 milhões é devido em função, principalmente pelo aumento de aplicações financeiras e da combinação de negócios.

#### *Aplicações financeiras*

Em 31 de dezembro de 2020 a aplicação financeira totalizou R\$93,8 milhões visto que em 31 de dezembro de 2019 não havia saldo, devido as aplicações vinculadas a contratos de empréstimos, os quais serão liberados a medida da liquidação ou a constituição de novas garantias.

#### *Contas a receber de clientes*

O aumento de R\$1.284,2 milhões, ou 275,2% é resultado principalmente do aumento de contas a receber de clientes com a combinação de negócios e do aumento da receita, que passou de R\$466,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$1.751 milhões em 31 de dezembro de 2020.

#### *Estoques*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de estoques era de R\$851,5 milhões contra R\$411 milhões, correspondente a um aumento de 107,2% ou R\$440,5 milhões, na qual grande parte desse estoque encontra-se no segmento de Defensivos, dado a combinação de negócios e o crescimento da receita da Companhia, que se faz necessário maior estoque para atendimento da carteira de vendas.

#### *Impostos a recuperar*

Os impostos a recuperar totalizaram R\$80 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$20,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido principalmente a créditos extemporâneos de IRPJ/CSLL, além da combinação de negócios.

#### *Contratos a termo*

Em 31 de dezembro de 2019 os instrumentos financeiros derivativos tiveram o saldo zerado contra R\$13,9 milhões no mesmo período de 2020, devido a marcação a mercado (valor justo) dos contratos de compra e venda de commodities futuros.

#### *Adiantamento à fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2020 o adiantamento à fornecedores totalizou R\$71,7 milhões contra R\$21,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, refletindo em um aumento nominal de R\$50,5 milhões ou 237,8%, principalmente pela combinação de negócios e referente ao aumento de adiantamento à fornecedores para aquisição de sementes e fertilizantes.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2020 os instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$6,5 milhões contra R\$32,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, em função de contratos de NDF (*Non-Deliverable Forward*), marcados a mercado, e da combinação de negócios das operações.

### *Outros Créditos*

Em 31 de dezembro de 2020 os outros créditos totalizaram R\$36,7 milhões ante R\$4,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 668% ou R\$31,9 milhões, causado principalmente pela combinação de negócio.

### *Ativo não circulante*

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo não circulante era de R\$1.054,5 milhões, em comparação com R\$332,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 24,7% em 31 de dezembro de 2020 e 24% em 31 de dezembro de 2019. Este acréscimo de R\$722,1 milhões ou 217,2% estão relacionado aos seguintes pontos:

#### *Contas a Receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$77,6 milhões ante R\$7,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 990,5%, ou R\$70,5 milhões, em virtude da combinação de negócio.

#### *Títulos e valores mobiliários*

O aumento do saldo de títulos e valores mobiliários, foi originado pelas cotas subordinadas de operações de cessão de crédito em operações de CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio. Desta forma, totalizaram R\$40,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$10,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 293,4%, equivalente a R\$30,4 milhões, basicamente pela combinação de negócios.

#### *Impostos a recuperar*

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$36,1 milhões ante R\$1 milhão em 31 de dezembro de 2019, esse aumento de R\$35,1 milhões deve-se principalmente aos créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social classificados para longo prazo, dado a expectativa de realização dos mesmos.

#### *Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2020 o montante do imobilizado era de R\$97,6 milhões ante R\$58 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento de 68,2% ou R\$39,6 milhões é devido, principalmente, a combinação de negócios além da aquisição de veículos e reformas em lojas abertas em 2020 e, também, de investimentos na planta da sementeira de Faxinal/PR.

#### *Ativos de Direito de Uso*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo totalizou R\$89,3 milhões sendo que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$69,9 milhões de ativos de direito de uso, incremento de R\$19,4 milhões. Essa contabilização é devida ao direito de uso de ativo arrendado.

#### *Intangível*

Em 31 de dezembro de 2020, o Intangível totalizou R\$704,2 milhões, com aumento nominal de R\$518,7 milhões em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 que totalizou R\$185,5 milhões. Esse aumento de 279,6% é devido a (i) mensuração de ágio na combinação de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

negócios no montante de R\$327,3 milhões; (ii) combinação de negócio mais valia de clientes no total de R\$171,7 milhões e (iii) aquisições de softwares (sistemas satélites e melhorias de processos no ERP).

### **Passivo circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante era de R\$3.110,6 milhões contra R\$956 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 73% em 31 de dezembro de 2020 e 68,9% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento de R\$2.154,6 milhões, ou 225,4% foi devido principalmente aos seguintes fatores:

#### *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2020, os fornecedores representavam R\$1.808,4 milhões, contra R\$509,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 um aumento de 255%, ou R\$1.299 milhões. O aumento ocorre principalmente pela combinação de negócios e aumento das compras à prazo.

#### *Empréstimos e financiamentos*

Em 31 de dezembro de 2020 os empréstimos e financiamentos representavam R\$816,6 milhões, contra R\$232,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento nominal de R\$583,8 milhões. Esse aumento decorreu: (i) da combinação de negócios no montante de R\$464,3 milhões; (ii) R\$111,7 milhões correspondente a parcela dos empréstimos e financiamentos originalmente classificada no passivo não circulante; e (iii) pelo aumento de linhas de crédito para capital de giro, focado no crescimento das operações, com aumento constante do faturamento.

#### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento contabilizou R\$25,1 milhões comparado a R\$15,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 66,2% em relação a 31 de dezembro de 2019. Essa variação decorreu da combinação de negócios, principalmente, além de novos imóveis arrendados em 2020, totalizando um aumento de R\$10 milhões.

#### *Contratos a termo*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo foi de zero versus R\$50 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido aos ajustes a valor justos dos contratos em aberto.

#### *Instrumentos financeiros cambiais*

Em 31 de dezembro de 2020, houve aumento de R\$3,7 milhões, totalizando saldo de R\$4,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 ante de R\$0,5 milhão do saldo de 31 de dezembro de 2019, reflexo de valor justos dos instrumentos de proteção cambial, como NDFs.

#### *Obrigações por cessão de crédito*

Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações por cessão de crédito contabilizavam R\$269,3 milhões, um aumento de 404,9% em relação a 31 de dezembro de 2019. Essa variação nominal de R\$216 milhões ocorreu principalmente por combinação de negócios que totalizou o montante de R\$146,8 milhões.

#### *Obrigações sociais e trabalhistas*

Em 31 de dezembro de 2020, as obrigações sociais e trabalhistas contabilizavam R\$45,2 milhões, um aumento de 247,1% ou R\$32,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019 resultado da

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

combinação de negócios e do aumento das provisões de comissões e reflexos de aumento de gastos com pessoal.

### *Impostos e Contribuições a recolher*

Em 31 de dezembro de 2020, os impostos e contribuições a recolher somavam R\$7,3 milhões, um aumento de R\$6,1 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019. O aumento nominal foi devido principalmente da combinação de negócios e de provisão de imposto de renda e contribuição a pagar.

### *Adiantamento de clientes*

Em 31 de dezembro de 2020 o adiantamento de clientes totalizou R\$99,8 milhões contra R\$71,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento nominal de R\$28,4 milhões ou 39,9%, principalmente pela combinação de negócios e aumento de antecipações recebidas de clientes, dado pagamento antecipados de produtos a entregar da safra em curso de insumos.

### *Aquisição de participações societárias a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo a pagar com aquisições era de R\$3 milhões, ante um saldo de R\$6,4 milhões em 2019, redução principalmente por pagamento de parcela de aquisição da Agro Ferrari e da combinação de negócios.

### *Dividendos a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, os dividendos a pagar, contabilizaram R\$19,3 milhões ante um saldo de R\$2,8 milhões em 2019, devido principalmente aos valores provisionados de dividendos mínimo obrigatórios em 2020.

### *Outras contas a pagar*

Em 31 de dezembro de 2020, as outras contas a pagar contabilizaram R\$12 milhões ante um saldo zero em 2019, devido principalmente a combinação de negócios.

### **Passivo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo não circulante era de R\$130,1 milhões contra R\$111,9 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 3,1% em 31 de dezembro de 2020 e 8,1% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento de 16,3%, ou R\$18,2 milhões de incremento nominal se deve especialmente aos seguintes principais fatores:

### *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo não apresentaram saldo em 31 de dezembro de 2020 apresentando uma redução de R\$31,7 milhões, devido a reclassificação desses empréstimos e financiamentos do ativo não circulante para o ativo circulante, totalizando o saldo de empréstimos e financiamentos R\$31,7 milhões em 31 de dezembro de 2019.

### *Passivo de arrendamento*

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo de arrendamento representou R\$66,5 milhões ante R\$58,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento nominal de R\$8,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019, 13,7% de aumento que decorreu especialmente por conta da combinação de negócios.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Outras contas a pagar*

O saldo em 31 de dezembro de 2020 de R\$3,4 milhões ante zero em 2019, refere-se a combinação de negócios, sendo o valor referente a pagamento de parcela de aquisição de investida.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo totalizou R\$60,2 milhões ante o saldo de R\$21,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 177,9% ou R\$38,6 milhões devido: (i) impostos diferidos sobre o valor justo na combinação de negócios em R\$68,0 milhões, (ii) realização de diferenças temporárias na operação, principalmente na mais valia de ativos e variação no valor justos de contratos a termos e commodities e (iii) ajuste a valor presente.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido era de R\$1.020,1 milhões contra R\$319,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 23,9% em 31 de dezembro 2020 e 23% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento é devido aos seguintes crescimentos: (i) 1232,4% no capital social; (ii) 153,3% nas reservas de capital; (iii) reservas de lucros 218,1%; (iv) 41% no ajuste de avaliação patrimonial (v) do patrimônio líquido atribuível aos acionistas de 92,4% negativos. Esses reflexos demonstram a reestruturação societária com a combinação de negócios das 3 companhias ao seu valor justo.

As demais contas do ativo, passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

### **COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES NO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Os valores apresentados abaixo, se refere aos saldos históricos das demonstrações financeiras da Agro Trends (antiga razão social da AgroGalaxy), incorporadora legal.

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	2019	AV	2018	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.155.964</b>	<b>81,7%</b>	<b>885.489</b>	<b>83,6%</b>	<b>30,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	118.918	8,4%	80.729	7,6%	47,3%
Aplicações financeiras	6.009	0,4%	-	0,0%	-
Contas a receber de clientes	747.735	52,9%	563.151	53,2%	32,8%
Estoques	243.552	17,2%	212.516	20,1%	14,6%
Impostos a recuperar	10.788	0,8%	13.477	1,3%	-20,0%
Instrumentos financeiros derivativos	1.085	0,1%	1.156	0,1%	-6,1%
Outros créditos	27.877	2,0%	14.460	1,4%	92,8%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>258.237</b>	<b>18,3%</b>	<b>173.374</b>	<b>16,4%</b>	<b>48,9%</b>
Contas a receber de clientes	74.540	5,3%	57.821	5,5%	28,9%
Titulos e valores mobiliários	40.280	2,8%	8.517	0,8%	372,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.635	0,5%	4.785	0,5%	59,6%
Investimentos	28	0,0%	-	0,0%	-
Imobilizado	26.947	1,9%	20.546	1,9%	31,2%
Ativos de Direito de uso	10.120	0,7%	-	0,0%	-
Intangível	98.687	7,0%	81.705	7,7%	20,8%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.414.201</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.058.863</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,6%</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2019	AV	2018	AV	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.081.002</b>	<b>76,4%</b>	<b>760.869</b>	<b>71,9%</b>	<b>42,1%</b>
Fornecedores	631.555	44,7%	395.599	37,4%	59,6%
Empréstimos e financiamentos	205.430	14,5%	149.434	14,1%	37,5%
Debêntures	-	0,0%	27.442	2,6%	-100,0%
Passivo de arrendamento	3.465	0,2%	-	0,0%	-
Obrigações por cessão de crédito	189.406	13,4%	141.317	13,3%	34,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	13.345	0,9%	4.955	0,5%	169,4%
Impostos e contribuições a recolher	13.206	0,9%	4.739	0,4%	178,7%
Obrigação por aquisição de investimentos	8.819	0,6%	27.504	2,6%	-67,9%
Outras contas a pagar	15.776	1,1%	9.880	0,9%	59,7%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>70.229</b>	<b>5,0%</b>	<b>114.019</b>	<b>10,8%</b>	<b>-38,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	58.407	4,1%	107.521	10,2%	-45,7%
Passivo de arrendamento	6.655	0,5%	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	2.167	0,2%	5.468	0,5%	-60,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,0%	1.030	0,1%	-100,0%
Outras contas a pagar	3.000	0,2%	-	0,0%	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>262.970</b>	<b>18,6%</b>	<b>183.975</b>	<b>17,4%</b>	<b>42,9%</b>
Capital social	134.303	9,5%	102.802	9,7%	30,6%
Reservas de capital	53.651	3,8%	28.897	2,7%	85,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	(16.794)	-1,2%	(14.730)	-1,4%	14,0%
Reserva de lucros	21.176	1,5%	6.349	0,6%	233,5%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	70.911	5,0%	60.657	5,7%	16,9%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.414.201</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.058.863</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,6%</b>

### Ativo Circulante

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo circulante era de R\$1.156,0 milhões, em comparação com R\$885,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 81,7% em 31 de dezembro de 2019 e 83,6% em 31 de dezembro de 2018. Esta variação positiva de R\$270,5 milhões ou 30,5% se justifica em relação os seguintes principais fatores:

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento 47,3% passando de R\$80,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$118,9 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento é devido em função do aumento das aplicações financeiras, dado a geração de caixa operacional ao final do período.

#### *Contas a Receber*

O aumento de 32,8% é resultado dos crescimentos registrados em: (i) contas a receber de clientes nacionais; (ii) contas a receber de partes relacionadas; (iii) títulos securitizados – CRA; passando o saldo de contas a receber de R\$563,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$747,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, estes fatores estão diretamente relacionados com o aumento das receitas no período no total de R\$390,8 milhões, visto que boa parte das vendas se concentram no 2º semestre do ano.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Estoques*

Em 31 de dezembro de 2019 a empresa contabilizava R\$243,6 milhões de estoques, um aumento nominal de R\$31,1 milhões, contra os R\$212,5 em 31 de dezembro de 2018. Esse incremento de 14,6% é devido incremento dos estoques defensivos, sementes, fertilizantes e outros insumos, estes incrementos baseiam-se no crescimento da receita o qual deverá suprir as vendas no primeiro trimestre do ano seguinte, concluindo assim o período da safra e parte da safrinha de inverno.

### *Impostos a Recuperar*

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo era de R\$10,8 milhões, uma redução de 20% em relação ao exercício de 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$13,5 milhões em virtude de impostos a recuperar de ICMS, IRRF e COFINS.

### *Outros Créditos*

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo era de R\$27,9 milhões contra R\$14,5 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando 92,8% ou R\$13,4 milhões de aumento nominal devido especialmente pelo adiantamento a fornecedores para aquisição futura de estoque.

### **Ativo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo não circulante era de R\$258,2 milhões, em comparação com R\$173,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 18,3% em 31 de dezembro de 2019 e 16,4% em 31 de dezembro de 2018. Este incremento de R\$84,8 milhões ou 48,9% estão relacionados aos seguintes aumentos:

### *Contas a Receber de clientes*

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo era de R\$74,5 milhões, um aumento de 28,9% em relação ao exercício de 31 de dezembro de 2018 que totalizou R\$57,8 milhões em virtude do aumento das contas a receber de clientes nacionais, principalmente por renegociações de prazos.

### *Títulos e valores mobiliários*

O aumento dos títulos e valores mobiliários foi de 372,9% ou R\$31,8 milhões, totalizando R\$40,3 milhões em 31 de dezembro de 2019 ante R\$8,5 milhões em 31 de dezembro de 2018, devido ao crescimento direcionado para títulos e valores mobiliários, em virtude de cotas subordinadas de uma emissão de CRA – Certificado de Recebíveis de Agronegócio proprietário, junto a Vert Securitizadora e XP Investimentos.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O saldo de 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$7,6 milhões, um aumento de R\$2,9 milhões ou 59,6% é atribuído aos ativos avaliados com base na probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

### *Imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do Imobilizado era de R\$26,9 milhões, com aumento nominal de R\$6,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento de 31,2% é devido ao incremento no investimento do imobilizado.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Ativos de Direito de Uso*

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo totalizou de R\$10,1 milhões, devido implementação da norma CPC 06(R2)/IFRS 16 em 01 de janeiro de 2020. Essa contabilização é devida ao direito de uso de ativo arrendado.

### *Intangível*

Em 31 de dezembro de 2019, o Intangível totalizou R\$98,7 milhões, com aumento nominal de R\$17 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento de 20,8% é devido a mensuração de ágio, na aquisição da controlada indireta Campeã Agronegócios S.A. e softwares.

### **Passivo circulante**

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo circulante era de R\$1.081,0 milhões em comparação com R\$760,9 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 76,4% em 31 de dezembro de 2019 e 71,9% em 31 de dezembro de 2018. Este aumento de R\$320,1 milhões, ou 42,1% foi devido principalmente aos seguintes fatores:

#### *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2019, os fornecedores representavam R\$631,6 milhões, um aumento de 59,6% em relação ao mesmo período de 2018 devido a expansão das atividades no período.

#### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentou um aumento de R\$56,0 milhões, passando de R\$149,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$205,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 devido a contratação de empréstimos para capital de giro e investimentos.

#### *Debêntures*

Em 31 de dezembro de 2019, as debêntures haviam sido liquidadas sendo que em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$27,4 milhões.

#### *Obrigações por cessão de crédito*

Em 31 de dezembro de 2019, as obrigações por cessão de crédito contabilizavam R\$189,4 milhões, um aumento de 34% em relação ao mesmo período de 2018.

Essa variação decorreu do aumento da estrutura de pessoas, com crescimento das despesas administrativa e vendas, além do aumento de comissão a pagar.

#### *Obrigações sociais e trabalhistas*

Em 31 de dezembro de 2019, as obrigações sociais e trabalhistas contabilizavam R\$13,3 milhões, um aumento de 169,3% ou R\$8,4 milhões em relação ao mesmo período de 2018, resultado principalmente pelo aumento da nova estrutura em linha com o crescimento das despesas administrativa e vendas.

#### *Impostos e Contribuições a Recolher*

Em 31 de dezembro de 2019, somavam R\$13,2 milhões, um aumento de 178,7% ou R\$8,5 milhões em relação ao mesmo período de 2018.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *Obrigação por aquisição de investimentos*

Em 31 de dezembro de 2019, somavam R\$8,8 milhões, uma redução de 67,8% ou R\$18,7 milhões em relação ao mesmo período de 2018 quando totalizou R\$27,5 milhões.

### *Outras Contas a Pagar*

Em 31 de dezembro de 2019, as outras contas a pagar contabilizavam R\$15,8 milhões, um aumento de 59,7% em relação ao mesmo período de 2018 que totalizou R\$9,9 milhões, principalmente por (i) pagamento de parcela de obrigação de aquisição da Rural Brasil S.A., em contrapartida com (ii) aumento de adiantamento de clientes e (iii) Provisão para pagamento de royalties.

### **Passivo não circulante**

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo não circulante era de R\$70,2 milhões, em comparação com R\$114 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 5% em 31 de dezembro de 2019 e 10,8% em 31 de dezembro de 2018. Esta redução de 38,4%, ou R\$43,8 milhões foi devida aos seguintes fatores:

### *Empréstimos e financiamentos*

O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou uma redução de 45,7%, passando de R\$107,5 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$58,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 devido, principalmente, pelo pagamento das parcelas de curto prazo, sendo o saldo reclassificado para circulante.

### *Impostos e Contribuições a Recolher*

Em 31 de dezembro de 2019, os impostos e contribuições a representavam R\$2,2 milhões, uma redução nominal de R\$3,3 milhões em relação ao mesmo período de 2018. Essa redução decorreu especialmente por conta parcelamento do Funrural, parcelas pagas de curto prazo e reclassificado saldo para circulante.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido era de R\$263,0 milhões em comparação com R\$184,0 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 18,6% em 31 de dezembro de 2019 e 17,4% em 31 de dezembro de 2018. Este aumento de R\$79 milhões ou 42,9% é devido, especialmente: (i) aumento de 30,6% do capital social; (ii) aumento de 85,7% nas reservas de capital; (iii) aumento de 233,5% nas reservas de lucros; (iv) 16,9% de incremento no patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores. Por outro lado, os ajustes de avaliação patrimonial tiveram um aumento de R\$2,1 milhões, atingindo R\$16,8 milhões negativos no período devido a transações de capital com acionistas não controladores.

### **DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA**

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre o fluxo de caixa da Companhia, a partir de suas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras:

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020**

A demonstração do fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 referem-se a Agrogalaxy e de 31 de março de 2020 à Agro Key (adquirente contábil – incorporadora),

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

conforme nota explicativa 5 “Combinação de negócios”, das demonstrações financeira de 31 de dezembro de 2020), respectivamente. A Agro Key:

Demonstrações de fluxo de Caixa (em R\$ mil, exceto %)	31 de março de		
	2021	2020	Var.%
Caixa líquido - atividades operacionais	(88.271)	(71.959)	22,7%
Caixa líquido - Atividades de investimento	6.746	(2.045)	-429,9%
Caixa líquido - atividades de financiamento	1.681	46.917	-96,4%
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes	(79.843)	(27.087)	194,8%

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um fluxo negativo de R\$88,3 milhões no período findo em 31 de março de 2021, comparado a um fluxo negativo R\$72 milhões no mesmo período de 2020. Essa variação de R\$16,3 milhões decorre substancialmente do aumento dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, mesmo com o crescimento das vendas não houve maior capital de giro empregado, dado a sazonalidade da safra de soja.

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou um fluxo gerado de R\$6,7 milhões no período findo em 31 de março de 2021, comparado a um fluxo consumido de R\$2 milhões no mesmo período de 2020, principalmente pelo resgate nas aplicações financeiras (não equivalentes de caixa) de R\$13,1 milhões.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou um fluxo de R\$1,7 milhões no período findo em 31 de março de 2021, comparado a um fluxo de R\$46,9 milhões no mesmo período de 2020. Essa variação se deve basicamente pela captação de empréstimos e financiamentos, maior em 2020, além de liquidação de parcelas de arrendamentos em 2021.

### COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A demonstração do fluxo de caixa para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 refere-se a Agrogalaxy, baseado os resultados até 30 de outubro de 2020 e do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 da incorporadora reversa Agro Key, e da combinação considerando os meses de novembro e dezembro de 2020:

Demonstrações de fluxo de Caixa (em R\$ mil, exceto %)	31 de dezembro de		
	2020	2019	Var.%
Caixa líquido - atividades operacionais	102.800	13.995	634,5%
Caixa líquido - Atividades de investimento	(56.293)	(34.954)	61,0%
Caixa líquido - atividades de financiamento	156.677	20.979	646,8%
Aumento de Caixa e equivalentes	203.185	21	967447,6%

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um fluxo positivo de R\$102,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, comparado a R\$14,0 milhões no mesmo período em 31 de dezembro de 2019. Essa variação de R\$88,8 milhões decorre principalmente do aumento do lucro ajustado em R\$58 milhões e da melhoria do capital de giro, com concessão de aumento do prazo para pagamento de fornecedores nas compras, principalmente de insumos (prazo safra).

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou um fluxo consumido de R\$56,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, comparado a um fluxo consumido de R\$34,9 milhões no mesmo exercício de 2019, principalmente por: (i) aumento negativo nas

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

aplicações financeiras de R\$72,5 milhões; (ii) em 2020 houve recebimentos por alienação de frota de veículos leves própria em troca por terceirizada que melhorou o fluxo de caixa das atividades de investimento.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou um fluxo de R\$156,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, comparado a um fluxo de R\$21 milhões no mesmo exercício de 2019. Essa variação se deve basicamente pela captação de empréstimos e financiamentos e aumento das operações de CRA (recursos securitizados).

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

A demonstração do fluxo de caixa para os exercícios sociais de 31 de dezembro de 2019 e 2018 refere-se as demonstrações históricas da Agro Trends (antiga razão social da AgroGalaxy).

<b>Demonstrações de fluxo de Caixa (em R\$ mil, exceto %)</b>	<b>31 de dezembro</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var.%</b>
Caixa líquido - atividades operacionais	55.111	(125.576)	-143,9%
Caixa líquido - Atividades de investimento	(96.154)	(12.673)	658,8%
Caixa líquido - atividades de financiamento	76.655	149.070	-48,6%
Aumento de Caixa e equivalentes	35.612	10.821	229,1%

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um fluxo gerado de R\$55,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado a um fluxo de caixa consumido de R\$125,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Essa variação positiva deveu-se, principalmente, pelo aumento na nossa performance operacional (lucro líquido ajustado) em R\$23,5 milhões e pelo aumento na nossa conta de fornecedores em R\$333,7 milhões, dado maior prazo com fornecedores para suportar o crescimento das receitas, comparado a um fluxo de caixa consumido em 2018 devido ao crescimento das receitas com redução do caixa e decrescimento na nossa conta de clientes de R\$105,3 milhões.

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou um fluxo consumido de R\$96,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado a um fluxo consumido de R\$12,7 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Essa variação deveu-se, principalmente, por aquisições do imobilizado, títulos em certificados de recebíveis do agronegócio, aquisição de participações em controladas e ativos intangíveis.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou um fluxo gerado de R\$76,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparado a R\$149,1 milhões gerados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Essa variação deveu-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos e certificados de recebíveis do agronegócio captados, compensada pela liquidação das debêntures em 2019.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 - Resultado operacional e financeiro

#### a) Resultados das operações do emissor:

##### (i) ***Descrição de qualquer componente importante da receita***

As receitas da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, assim como 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, é sustentado principalmente por dois segmentos:

(i) **Revenda de insumos agrícolas**: As receitas de insumos agrícolas (defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades), são realizadas através das lojas físicas da Companhia, distribuídas de norte a sul do país, atendendo os principais mercados agrícolas (soja, milho, trigo, café e outros), bem como, através de canal digital, uma nova experiência implantada para atender o produtor rural (plataforma omnicanal). O segmento de insumos representou 52% da receita líquida no período de três meses findo de 31 de março de 2021, 57% no exercício de 2020, 47% no exercício de 2019 e 79% no exercício de 2018.

(ii) **Originação e revenda de grãos**: Adicionalmente a atividade de revenda, a área de originação e trading de grãos, trabalhando na sustentação logística e escoamento da safra de nossos clientes, trabalha em parceria com a área de insumos, dando ao produtor rural, suporte desde a produção até a venda de seu produto. O segmento de grãos representou 48% da receita líquida no exercício findo de 31 de março de 2021, 43% no exercício de 2020, 53% no exercício de 2019 e 21% no exercício de 2018.

Os impostos incidentes sobre as vendas nas operações, basicamente são: ICMS e PIS/COFINS, contudo com carga reduzida, isenta ou alíquota zero, conforme determina a legislação vigente.

Descrevemos a seguir a composição da receita bruta, da receita líquida e da receita líquida por segmento no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, assim como de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, conforme a seguir:

(1) Demonstração de 31 de março de 2021 e 2020 da Agrogalaxy (comparativa com Agro Key incorporadora contábil, 30 de outubro de 2020)

(2) Demonstração histórica da AgroGalaxy Agro Trends (antiga razão social da AgroGalaxy, incorporada em 30 de outubro de 2020)

(em R\$ mil, exceto %)	Período findo em 31 de março		
	2021 (1)	2020 (1)	Var. % 2021/20
Receita operacional Bruta	1.261.572	519.110	143,0%
Impostos incidentes sobre as vendas	(5.347)	(1.372)	289,7%
Descontos, abatimentos e devoluções	(51.356)	(52.512)	-2,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.204.869</b>	<b>465.226</b>	<b>159,0%</b>
<b>Por segmento</b>			
Grãos	580.156	253.496	128,9%
Insumos	624.713	211.730	195,1%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.204.869</b>	<b>465.226</b>	<b>159,0%</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro					
	2020 (1)	2019 (1)	Var. % 2020/19	2019 (2)	2018 (2)	Var. % 2019/18
Receita operacional Bruta	2.766.401	1.620.629	70,7%	1.511.994	1.134.633	33,3%
Impostos incidentes sobre as vendas	(12.665)	(5.518)	129,5%	(2.271)	(1.644)	38,1%
Descontos, abatimentos e devoluções	(122.827)	(60.174)	104,1%	(66.030)	(80.075)	-17,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.630.909</b>	<b>1.554.937</b>	<b>69,2%</b>	<b>1.443.693</b>	<b>1.052.914</b>	<b>37,1%</b>

### Por segmento

Grãos	1.140.317	820.084	39,0%	274.436	224.157	22,4%
Insumos	1.490.591	734.853	102,8%	1.169.258	828.758	41,1%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>2.630.908</b>	<b>1.554.937</b>	<b>69,2%</b>	<b>1.443.694</b>	<b>1.052.915</b>	<b>37,1%</b>

### (ii) Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

Fatores como os mencionados no item 4.1 de risco deste formulário e fatores macroeconômicos podem afetar diretamente o resultado operacional da companhia, principalmente: i) fatores climáticos, como seca, excesso de chuva, pragas; ii) perspectiva de investimento tecnológico por parte do cliente; iii) crescimento do PIB; iv) disponibilidade de crédito; v) taxa de inflação; vi) taxa de câmbio; vii) taxa de juros, viii) preço das commodities agrícolas; ix) preço de insumos agrícolas commoditizados como fertilizantes e químicos; e x) aquisições, fusões e outros investimentos.

Em relação ao item (i) acima, nossos clientes são afetados substancialmente pelo clima nas regiões agrícolas e, dessa forma, a demanda pelos nossos produtos também é afetada por essa variável. Eventos danosos como secas, inundações, ondas de calor, e excesso de chuva são alguns dos fenômenos climáticos que podem afetar a disposição dos nossos clientes em comprar os nossos produtos ou mesmo reduzir a capacidade em honrar os pagamentos dos produtos já comprados. Por outro lado, um clima favorável a atividade agrícola aumenta a produtividade e a rentabilidade do produtor e consequentemente a disposição em investimento em tecnologia e na expansão da atividade agrícola como um todo.

Em relação ao item (x) acima, a Companhia analisa oportunidades de crescimento estratégico por meio de aquisições, fusões e outros investimentos. Em 30 de junho de 2021, a Companhia era parte de memorandos de entendimento não vinculantes para aquisições de maioria das ações com controle ou aquisição integral das ações de 7 (sete) empresas que também atuam no setor do varejo agropecuário brasileiro (“Empresas-Alvo”). Na mesma data, havia o contrato não vinculante assinado de compra e venda de ações da Ferrari Zagatto Comércio e Insumos Ltda., cuja conclusão dependerá do cumprimento de condições precedentes do contrato, incluindo, mas não se limitando, as aprovações dos órgãos reguladores, sendo que até o momento tais condições precedentes não foram superadas.

A Companhia considera que as aquisições das Empresas-Alvo, caso sejam concluídas, poderão fortalecer o posicionamento estratégico da Companhia e aportar conhecimentos específicos com o objetivo de acelerar a maturação do seu plano de crescimento orgânico.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

A Companhia estima que, em conjunto, as Empresas-Alvo possuam 40 lojas espalhadas pelo Brasil, cuja minoria encontra-se em cidades onde a Companhia já possuía lojas em 31 de março de 2021.

Por outro lado, outros fatores externos também podem afetar os resultados operacionais, incluindo a condição financeira e liquidez da empresa como: (i) condições econômicas no Brasil e no exterior; (ii) pandemias com desmembramento global como o caso da Covid-19; (iii) condições de demanda por produtos agrícolas, especialmente os insumos e grãos. (iv) alterações de alíquotas de impostos e mudanças na regulamentação dos produtos comercializados; (v) custos logísticos, bem como greves no setor de transportes.

Adicionalmente, a abertura de fronteiras agrícolas e melhorias de tecnologia de produção (sacas por hectares), também podem influenciar os resultados operacionais.

As receitas do quarto trimestre representam em torno de 50% do total do faturamento devido as compras de insumos para o plantio das principais culturas: soja, milho e café, à depender da região do país.

**b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

As variações e modificações devido a preços finais são integralmente repassados ao cliente final, tanto os acréscimos como decréscimos dos mesmos.

Essas variações podem ser relacionadas diretamente ao câmbio e/ou inflação e, também, ao volume de produção, por parte dos nossos fornecedores, gerando excesso ou falta de produto no mercado.

As receitas de insumos foram pouco impactadas pela mudança dos preços com acréscimo de 12% de acordo com os cálculos internos da companhia em relação ao ano anterior, mesmo com alta do dólar médio de 23% no período. Dado o volume de estoques nos fornecedores para a safra 19/20 e parte da safra 20/21 o repasse do preço (dólar) não foi efetuado prontamente.

A originação de grãos sofreu maior impacto do dólar, com efeito direto no preço das commodities principalmente na soja que subiu em média 91% frente aos 23% do aumento do dólar e de ganho real no preço da commodity no mercado externo. É válido ressaltar também que o impacto do preço nas commodities tem maior relação no 2º semestre.

**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:**

Variação nas taxas de juros: a redução na taxa de juros nos últimos anos, impactou de maneira positiva, principalmente os custos financeiros líquidos da Companhia, (i) reduzindo os custos de dívida líquida atrelados ao CDI, entretanto por outro lado (ii) reduzindo taxas de descontos por partes de fornecedores.

Taxa de câmbio: as mudanças frequentes no câmbio nos últimos anos resulta em impacto principalmente no preço final do produto ao cliente, os quais tem suas principais matérias primas dolarizadas, entretanto esse repasse pode ocorrer tanto no curto prazo, como no médio e longo prazo, dado a produção já ocorrida destes produtos para safra seguinte. Quanto ao resultado financeiro essas variações de câmbio estão atreladas a proteção de compra e venda de produtos, incluindo preço de commodities agrícolas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Inflação: os custos de inflação podem não ser diretamente repassados aos nossos preços, pois dependeram de fatores como preço das commodities, câmbio, produção com excesso ou escassez por parte dos fornecedores, podendo gerar impacto na rentabilidade final.

### Efeito das variações das taxas de câmbio e inflação:

	31 de Dezembro de			
	1T21	2020	2019	2018
Crescimento do PIB (a)	-3,8%	-4,10%	1,14%	1,12%
Inflação - IGP-M (b)	31,10%	23,14%	7,30%	7,54%
Inflação - IPCA (c)	8,060%	4,520%	4,306%	3,746%
CDI (d)	2,15%	1,9%	6,0%	6,4%
TJLP (e)	4,4%	4,6%	6,2%	6,7%
Taxa de câmbio - fechamento R\$ por US\$ 1,00 (f)	5,7	5,2	4,0	3,9

Fontes:

(a) e (c )IBGE

(b) Índice Geral de Preços - Mercado - FGV

(d) BNDES

(e) e (f) Banco Central

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

### 10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

#### a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das atividades da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, assim como, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, contudo a aquisição da Campeã, item (i) abaixo, constitui um mesmo segmento operacional de insumos agrícolas.

Adicionalmente em 31 de outubro de 2020, os acionistas da Agro Trends Participações S.A., aprovaram a cisão parcial da companhia e a versão do acervo líquido cedido à Agro Opportunity Participações S.A., e a consequente redução do capital social da companhia, no valor de R\$45.295 mil. Essa cisão parcial, do segmento de insumos, ocorreu com a finalidade de refletir os acordos jurídicos estabelecidos entre seus acionistas. Os ativos cedidos referem-se a recebíveis da controlada Rural Brasil S.A.

#### b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

##### (i) Histórico Agro Trends (razão social anterior da Agro Galaxy)

Em 17 de junho de 2019, a Rural Brasil adquiriu o controle da Campeã Agronegócio S.A. ("Campeã") por meio da aquisição de participação societária equivalente a 70% do capital social desta investida. A Campeã é uma sociedade anônima fechada com sede no município de Água Fria de Goiás, no estado de Goiás, e tem por objeto social (a) a produção, beneficiamento, armazenamento, reembalamento, esmagamento de grãos e depósito de mercadorias para terceiros; e (b) o comércio atacadista e varejista de sementes em geral, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo e matérias-primas agrícolas.

##### (ii) Reorganização Societária – Combinação de negócios

Em 30 de outubro de 2020 foi aprovada pelos respectivos acionistas da Companhia, da Agro Trends Participações S.A. (Agro Trends) e da Agro Advance Participações S.A. (Agro Advance), em sede de Assembleia Geral Extraordinária, a combinação dos negócios das Companhias, através da incorporação da Companhia e da Agro Advance pela Agro Trends, nos termos do artigo 1.117 da Lei n.º10.406, de 10 de janeiro de 2002, e dos artigos dos artigos 224 e 225 da Lei n.º6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), conforme termos do Protocolo e Justificação de Incorporação da Agro Key pela Agro Trends e do Protocolo de Justificação de Incorporação da Agro Advance pela Agro Trends, celebrados em 23 de outubro de 2020.

No dia 30 de outubro de 2020, as companhias concluíram a obtenção de todas autorizações, renúncias, consentimentos e aprovações de terceiros necessárias para a consumação da incorporação da Companhia e da Agro Advance pela Agro Trends. Desta forma, a transação foi legalmente implementada por meio de troca de ações sendo que a Companhia e a Agro Advance foram extintas nos termos do artigo 219, inciso II, da Lei das S.A., e a Agro Trends, sucedeu a Companhia e a Agro Advance em todos os seus direitos e obrigações. Nesta mesma data, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral a alteração da denominação social da Agro Trends para AgroGalaxy Participações S.A ("AgroGalaxy").

A contraprestação transferida ocorreu pela relação de substituição de ações acordada de 0,88695 ação ordinária de emissão do AgroGalaxy por cada ação ordinária de emissão da Agro Key e 1,07133 ação ordinária de emissão do AgroGalaxy por cada ação ordinária de emissão da Agro Advance. Dessa forma, os acionistas da Agro Key passaram a deter, em conjunto, 44,10% do capital social

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

total e votante do AgroGalaxy, enquanto os acionistas originais da Agro Trends passaram a deter, em conjunto, 41,7% do capital social total e votante do AgroGalaxy.

Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e que, portanto, representa uma combinação de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios, apresentada considerando o método de aquisição. Como parte da avaliação da Administração nesse contexto, a Companhia foi considerada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas, (apesar de a Agro Trends ser incorporadora e a entidade sobrevivente legal), configurando uma situação de aquisição reversa. As informações financeiras consolidadas, incluindo a alocação do preço de aquisição, são baseadas em estimativas do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das adquiridas contábil (Agro Trends e Agro Advance), informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração da Companhia.

### (iii) Outros

A Companhia assinou contrato de compra e venda de 100% das quotas da empresa Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., a qual opera na revenda de insumos agrícolas no estado do Mato Grosso do Sul, atualmente com 6 lojas. Para mais informações ver item 3.3 deste Formulário de Referência.

### c) Eventos ou operações não usuais

No final do primeiro trimestre de 2020, tendo em vista o cenário de pandemia mundial, a Companhia verificou a necessidade imediata de dedicar seus esforços a prevenção e combate ao Coronavírus. Antes mesmo que as autoridades brasileiras determinassem que as empresas privadas tomassem qualquer medida de prevenção, ao final de fevereiro de 2020 a Companhia divulgou amplamente as orientações preventivas a serem seguidas por seus funcionários como medida para evitar contágio. Ainda em março de 2020 foi instituído o comitê de crise, divulgando amplamente o plano de contingência para enfrentamento ao COVID-19, bem como consultoria com médico infectologista e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Coronavírus. É importante destacar que os serviços prestados pela Companhia sempre estiveram de acordo com a classificação federal de serviços essenciais, através do Decreto Federal nº 10.282/20.

As ações imediatas para contenção da crise envolveram o cancelamento de eventos, viagens, reuniões, treinamento e processo seletivo presenciais, intensificação da higienização dos ambientes e mobiliários da empresa, afastamento dos funcionários do grupo de risco e investimento em adequações para alocação de equipes em home office, além de adaptações às regras de distanciamento social nos sites do Grupo.

Além das medidas protetivas, principalmente aos nossos colaboradores, clientes e fornecedores, também foram tomadas medidas financeiras que elencaram, principalmente de contenção de custos e de proteção do caixa, sendo: i) revisão dos gastos e corte de despesas que poderiam ser postergadas; ii) uso dos benefícios trazidos pelo governo federal ao combate da pandemia, como postergação do pagamento do INSS e FGTS; iii) Comitê de crise com enfoque no fluxo de caixa, avaliando o processo de recebimento e obtenção de novas linhas de crédito junto a fornecedores; iv) redução do prazo médio de recebimento e aumento do prazo médio de pagamento nas operações de compra e venda de grãos. Essas medidas foram adotadas, mesmo, com o impacto muito baixo no segmento de agronegócio no qual a Companhia possui seus clientes.

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Diante das incertezas relacionadas ao cenário de pandemia, que ainda persiste, o Grupo mantém avaliação contínua sobre os possíveis impactos que podem ocorrer em suas operações em relação a:

- (i) insumos necessários ao desenvolvimento das atividades;
- (ii) impactos nas vendas; e
- (iii) impactos no fluxo de caixa do Grupo, e se há um aumento significativo no risco de crédito.

Até a presente data, a Administração não identificou impactos significativo da pandemia sobre suas operações e não espera que o cenário de pandemia afete os resultados e/ou plano de expansão da Companhia e suas controladas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

#### a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

CPC 48 / IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48/ IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

O referido pronunciamento impacta as demonstrações financeiras da Companhia na classificação dos instrumentos financeiros e na contabilização do impairment para ativos financeiros. Dessa forma, quando da adoção desse pronunciamento, em 1º de janeiro de 2018, os ativos financeiros que antes eram classificados na categoria de “Empréstimos e recebíveis” foram reclassificados para a categoria “Custo amortizado”.

Os critérios de apuração do impairment de ativos financeiros foram revistos e a Companhia optou pela adoção da abordagem simplificada (uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil dos ativos relacionadas), não sendo identificado ajuste a ser registrado na data de transição.

CPC 47 / IFRS 15- “Receita de Contratos com Clientes”, essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o CPC 17 / IAS11 - “Contratos de Construção, CPC 30 / IAS 18- “Receitas” e correspondentes interpretações.

O Grupo aufera receitas de vendas de mercadorias para clientes e apenas reconhece sua receita quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente. A conclusão da Companhia é que essa nova norma não trouxe impactos na atual metodologia de reconhecimento de receitas.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Arrendamentos”: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

ICPC 22 / IFRIC 23 - “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda”: essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do CPC 32 / IAS 12, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### b) Efeitos significados das alterações em práticas contábeis

#### CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Arrendamentos”

O Grupo aplicou a abordagem de transição simplificada com objetivo de refletir os efeitos de aplicação dessa norma nas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou informações comparativas de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos:

Na primeira aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- (i) Uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.
- (ii) Utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos.
- (iii) Contabilização de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses em 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo.
- (iv) Exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

O Grupo aluga imóveis onde estão instaladas suas lojas, silos e sede administrativas, bem como áreas de armazenamento de produtos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dois a cinco anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, mas os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) eram reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Os passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- (i) Pagamentos fixos (incluindo pagamentos que podem ser considerados variáveis, mas, em essência, são fixos), menos incentivos de arrendamentos a receber.
- (ii) Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em algum índice ou taxa.
- (iii) Valores a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais.
- (iv) O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser determinada, a taxa de empréstimo incremental do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- (i) sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido; e
- (ii) usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros.
- (iii) Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- (i) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.
- (ii) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
- (iii) Quaisquer custos diretos iniciais.
- (iv) Custos de restauração.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de até 12 meses. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

A norma foi aplicada da mesma forma entre a Companhia e suas controladas, no mesmos períodos, por isso, não gerando nenhuma distorção de prática entre as empresas controladas, a partir da nova estrutura societária.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Os efeitos da mudança da prática contábil podem ser resumidos, em comparação ao balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, conforme tabela comparativa abaixo.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019

Balanço Patrimonial (Em milhões de Reais)	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2019	Impacto	Ajustado 31/12/2019	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2018	Impacto	Ajustado 31/12/2018
Ativo circulante	1.156,0		1.156,0	885,5		885,5
Ativo não circulante	258,2	(10,1)	248,1	173,4		173,4
<b>Ativo total</b>	<b>1.414,2</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.404,1</b>	<b>1.058,9</b>		<b>1.058,9</b>
Passivo circulante	1.081,0	(3,5)	1.077,5	760,9		760,9
Passivo não circulante	70,3	(6,7)	63,6	114,0		114,0
Total passivo	1.151,2	(10,1)	1.141,1	874,9		874,9
Patrimônio líquido	263,0	-	263,0	184,0		184,0
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.414,2</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.404,1</b>	<b>1.058,9</b>		<b>1.058,9</b>

Demonstração de resultado (Em milhões de Reais)	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2019	Impacto	Ajustado 31/12/2019	CPC 06 (R2) IFRS 16 31/12/2018	Impacto	Ajustado 31/12/2018
Receita líquida	1.443,7		1.443,7	1.052,9		1.052,9
Custo das mercadorias vendidas	(1.279,9)		(1.279,9)	(939,0)		(939,0)
Lucro bruto	163,8		163,8	113,9		113,9
Despesas Operacionais	(100,1)	(1,1)	(101,2)	(93,0)		(93,0)
Lucro antes do resultado financeiro	63,7	(1,1)	62,6	20,9		20,9
Resultado Financeiro	(28,3)	1,1	(27,3)	(21,6)		(21,6)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	35,3	0,0	35,3	(0,7)		(0,7)
Imposto de renda e contribuição social	(10,9)	(0,0)	(10,9)	(0,9)		(0,9)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	24,5	(0,0)	24,5	(1,6)		(1,6)

### c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no relatório do auditor independente com relação às nossas informações contábeis intermediárias trimestrais dos três meses findo em 31 de março de 2021, assim como, demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

No relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, é chamada a atenção para a Nota 2.1 e 5, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido a intenção da Companhia de se registrar na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para o processo de abertura de capital e sobre a reorganização societária ocorrida em 30 de outubro de 2020. A opinião do auditor não está ressalvada em relação a esse assunto.

No relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis intermediárias trimestrais de três meses findo em 31 de março de 2021, é chamada a atenção para as Notas 1 e 5, que descrevem que as demonstrações financeiras acima referidas, bem como as demonstrações

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

financeiras correspondentes ao exercício anterior, que estão sendo apresentadas de forma comparativa, referem-se às demonstrações financeiras da AgroGalaxy, determinada adquirente contábil, Agro Key Participações S.A., na combinação de negócios também descrita na Nota 5, e que foi incorporada pela Companhia e legalmente extinta na data dessa combinação de negócios, bem como, sobre a determinação do valor justo da operação. A opinião do auditor não está ressalvada em relação a esse assunto.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 – Políticas contábeis críticas

No processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, a Administração exerceu julgamentos, utilizou estimativas e premissas para calcular valores reconhecidos nos ativos, passivos e resultados (receitas e despesas).

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas, fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir.

Entretanto, caso ocorra necessidade de avaliação para novas questões mais complexas, serão necessários outros julgamentos e estudos, os quais poderiam apresentar resultados relevantes diferentes dessas estimativas. Esses impactos significativos podem existir em caso de alterações nas condições e premissas apresentadas inicialmente.

A Administração entende que as políticas contábeis críticas que podem ter impacto significativo, causando ajustes relevantes no valor contábil dos ativos, passivos e resultados (receitas e despesas) para o encerramento de futuros exercícios financeiros, são elencadas a seguir:

#### **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“**PCLD**” ou “**impairment**”).

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a trabalhos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, o Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos. As formas de mensuração das perdas podem ser resumidas à seguir:

(i) As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período de 60 meses antes do encerramento do exercício em análise, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período, que suporta todo o ciclo de safra e renegociações que ocorrem, bem como, históricos da carteira dos mesmos clientes. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

(ii) Em cada data base é avaliado o risco de não recebimento de clientes vencidos, principalmente acima de 180 dias, safra seguinte, através de uma análise individual da carteira, considerando o rating de crédito deste cliente, garantias disponíveis, renegociação e capacidade de pagamento, baseado no rating atual, consultas atualizadas de restrição de crédito e histórico do cliente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Em suma, as perdas de crédito são contabilizadas levando como fator o risco individual de cada cliente vencido, adicionalmente com o histórico de perda aplicado sobre o faturamento do período, com isso, gerando, na visão da Administração, a provisão necessária para cobrir eventuais perdas passadas e futuras.

As provisões de perdas podem ser afetadas, por serem estimativas baseadas em dados presente, bem como, em históricos que podem não se realizar em períodos futuros. Contudo a Administração entende que com esta prática limita os riscos e mitiga eventuais perdas passadas, como as futuras.

### **Estoques**

Os estoques de produtos agrícolas são mensurados pelo seu valor realizável líquido em alinhamento às práticas contábeis do mercado de atuação da Companhia e suas controladas. O valor líquido de realização se aproxima do preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e necessários para efetuar a venda.

Dado a variação no preço do dólar e das commodities agrícolas a mensuração do estoque, a Administração monitora os sados de estoques e as suas exposições ao mercado, qualquer mudança nas normas ou estimativas poderão trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo que a política contábil utilizada demonstra em cada período de fechamento os valores de realização de seus estoques.

### **Intangível**

#### **Ágio gerado na combinação de negócios**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

A análise de impairment sobre o ágio é realizada anualmente e está atrelada a premissas sobre estimativas futuras de geração de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGC). A Administração entende que através das estimativas e análise de impairment, retiram o risco de um ativo não trazer mais o mesmo benefício futuro de quando foi adquirido.

### **Arrendamentos**

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Mudanças nos contratos de arrendamento, podem modificar de forma significativa o reconhecimento do ativo de uso, bem como, do passivo de arrendamento e suas alocações ao resultado (despesas) ao longo dos próximos períodos. Essas mudanças também estão atreladas diretamente ao uso da taxa incremental. As políticas contábeis da Companhia e suas controladas, garante que as demonstrações financeiras refletem os ativos relevantes utilizados, bem como, seus compromissos assumidos ao longo dos anos.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Taxa incremental sobre empréstimos do arrendamento

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

As taxas envolvem grande julgamento por parte da Administração, podendo ser similares a outras arrendamento ou financiamentos ou de difícil determinação por parte do arrendador.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas comparações nas rubricas do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas.

### Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e de ativos não monetários

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos e de ativos financeiros não monetários (contas a receber em commodities agrícolas) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam em seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O uso destas práticas garante demonstrar o saldo na data das demonstrações financeiras ao seu valor justo, avaliando a exposição das posições de commodities, dólar e outros riscos financeiros.

### Determinação da receita com a venda de insumos agrícolas com a liquidação em ativo não financeiro

As vendas de insumos agrícolas, gerado pela Companhia, para o recebimento em commodities agrícolas, sempre por determinação do cliente que prefere travar o valor da operação em quantidade de mercadoria a ser entregue, sem correr o risco de preço. Essa operação atende aos interesses normais da Companhia que opera na originação de grãos para sua atuação como uma trading company. Considerando que essas contas a receber são liquidadas com ativos não monetários (produtos agrícolas), as mesmas estão fora do escopo do IFRS 9/ CPC 48 Instrumentos financeiros.

A receita da venda de insumos é determinada pelo valor justo desses recebíveis no momento da venda. As variações subsequentes dessas contas a receber, as quais são remensuradas conforme o valor justo estimado de liquidação das commodities no mercado físico são reconhecidos como resultado financeiro.

### Segregação das receitas entre segmentos

O Grupo entende que essas variações subsequentes das contas a receber não representam receita variável da venda de insumos, considerando que a partir do seu reconhecimento inicial, o segmento de grãos passa a atuar na gestão desses ativos em conjunto com os estoques de grãos, os quais constituirão os custos das vendas daquele segmento.

### Provisão para crédito de liquidação duvidosa (impairment)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment) passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Tendo em vista todos os controles da Companhia

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

e suas controladas para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, no Grupo o impairment é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

### **Valor justo dos estoques de commodities**

A determinação do valor justo dos produtos agrícolas é realizada com base no preço de mercado para cada commodity.

### **Valor justo dos contratos a termo de compra e venda de commodities pelo valor justo**

O Grupo valoriza os ativos não monetários atrelados ao preço de commodities, bem como o seu estoque de commodities, conforme comentado no item anterior, e as contas a pagar com preço não fixado pelo valor justo contra o resultado do exercício. O segmento de Grãos, com o objetivo de definir a sua margem nas operações em que o Grupo atua como uma trading company, contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo com clientes, bem como por contratos futuros com instituições financeiras, os quais são mensurados ao valor justo nas demonstrações financeiras do Grupo, incluindo aqueles contratos a termo que são liquidados com a entrega física dos produtos.

A administração reconhece contabilmente o valor justo dos contratos a termo de compra e venda que são liquidados com a entrega física, por entender que a mensuração desses contratos pelo valor justo por meio do resultado é necessária para eliminar uma inconsistência que surgiria pelo seu não reconhecimento, conforme previsto no parágrafo 2.5 do CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Esses contratos a termo são firmados para proteção do risco de preço que o Grupo está sujeito, em razão das operações com grãos de onde surgem os seguintes ativos e passivos mensurados pelo valor justo: (i) estoques de commodities agrícolas, (ii) contas a pagar pela compra de soja a fixar, (iii) ativos não financeiros atrelados ao preço de mercado da soja (contas a receber originadas em operações de barter); e (iv) operações de futuros firmados com instituições financeiras. Dessa forma, a não valorização desses contratos a termos resultaria em impactar o resultado do exercício em momentos diferentes dos referidos instrumentos.

### **Impairment sobre ágio proveniente na combinação de negócios**

As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem um possível impairment.

### **Identificação da adquirente contábil na combinação de negócios**

Em 30 de outubro de 2020, ocorreu uma reestruturação societária que foi caracterizada como combinação de negócios entre as empresas Agro Trends, Agro Advance e Agro Key.

Na avaliação dessa combinação de negócios, conforme requerido pelo CPC 15/ IFRS 3 Combinação de negócios, é requerida a determinação da adquirente contábil pela administração a qual, geralmente, é a entidade que emite seus instrumentos de patrimônio. Todavia, a norma contábil também determina que, em algumas situações, a entidade que emite ações pode não ser a adquirente, resultando em uma aquisição reversa e, nesses casos, a adquirente é a maior das entidades combinadas, susceptível a obter a maior parte dos votos da entidade combinada, ou de poder controlar a entidade combinada de alguma forma.

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### 10.6 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como:

(i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;

Conforme já informado no item 10.5, sobre os arrendamentos, a Companhia em conformidade com as normas contábeis CPC 06 (R2) / IFRS 16, registra os contratos com prazo superior a 12 meses, sendo assim, há contratos assumidos com prazo inferior e que não encontram-se registrados no ativo de uso e no passivo de arrendamento, os quais a Administração também julgou os mesmos como não relevantes, totalizando o montante de R\$37 mil período de três meses findo em 31 de março de 2021.

(ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando os respectivos passivos;

Não há carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referente aos períodos de três meses findo em 31 de março de 2021, assim como, aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(iii) contratos de futura compra e venda de produtos e serviços;

Não há contratos de futura compra e venda de produtos e serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, assim como, aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(iv) contratos de construção não terminada; e

Não aplicado à Companhia e suas controladas.

(v) contratos de recebimento futuros de financiamentos.

Não há contratos de recebimento futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, assim como, aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Em suma todos os ativos e passivos assumidos pela Companhia e suas controladas estão registrados em seu balanço patrimonial. Portanto, não há ativos ou passivos detidos pela Companhia e suas controladas que não estejam evidenciados em seu balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

### 10.7 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

- a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

- b) natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

- c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 – Plano de Negócios

#### a) Investimentos

##### (i) Descrição dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

O principal foco de investimentos da Companhia é na expansão com abertura de novas lojas e foco na nossa estratégia digital, que resulta nas melhorias de sistemas ERP/satélites e processos.

Focado na abertura de 9 novas filiais e melhorias nas filiais existentes com investimento total R\$14,6 milhões, aumento de frota (abertura de filiais e substituição de veículos) em R\$2 milhões, ampliação da capacidade da sementeira de Faxinal/PR, além de investimentos, principalmente em nossa estratégia digital, com investimento em melhoria de ERP, sistemas satélites e processos no montante de R\$12,5 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Para 2021 há planos para abertura de 17 novas filiais com investimentos aproximados de R\$7 milhões, investimentos em melhorias das sementeiras (Campeã) com sistema de refrigeração e armazenamento, ampliações da capacidade produtiva de 20% a 30% de aproximadamente R\$9 milhões, investimentos em Digital (sistemas, processos, sites, e-commerce) em aproximadamente R\$12 milhões, melhorias nas unidades de recebimento de grãos e lojas de R\$4 milhões e investimentos em TI (segurança da informação, equipamentos e softwares) de R\$4 milhões.

A Companhia, no 1º trimestre de 2021, inaugurou 4 lojas e está avançando ativamente em suas vendas e atividades no meio digital, sendo 54% da receita de insumos viabilizada e/ou integradas por meios digitais.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia, além do contrato não vinculante para aquisição de participação societária representativa de 80% do capital social da Ferrari Zagatto Comércio e Insumos Ltda., que opera no varejo de insumos agrícolas no estado do Paraná, era parte de memorandos de entendimento não vinculantes para aquisições de maioria das ações com controle ou aquisição integral das ações de 7 (sete) empresas que também atuam no setor do varejo agropecuário brasileiro (“Empresas-Alvo”), com exclusividade para os processos de diligência. A efetiva aquisição desses ativos estará sujeita a verificação de determinadas condições precedentes padrão de mercado, dentre as quais (i) a conclusão satisfatória de auditoria das empresas e (ii) a obtenção de anuências prévias de terceiros para realização da operação como, por exemplo, agentes financiadores e reguladores, o que poderá incorrer em novos investimentos de curto e médio prazos.

##### (ii) Fontes de financiamento dos investimentos:

A fonte de financiamentos base é obtida de duas principais vertentes: (a) caixa operacional gerado na Companhia; e (b) obtenção de financiamentos de capital de giro, junto a bancos de primeira linha.

##### (iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não houve nenhum desinvestimento relevante ou previsto.

#### b) Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Com a combinação de negócios das empresas em 30 de outubro de 2020, os investimentos de tais empresas se juntaram ao total dos ativos e passivos da Companhia.

#### c) Novos produtos e serviços, indicando:

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### **(i) Pesquisas em andamento**

Conforme já informado no item (a) (i) o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

### **(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Conforme já informado no item (a) (i) o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

### **(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Conforme já informado no item (a) (i) o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

### **(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Conforme já informado no item (a) (i) o principal desenvolvimento está nas ferramentas de digital.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### 10.9 – Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Tendo em vista a influência relevante da transação de combinação de negócios, ocorrida em 30 de outubro de 2020, nos resultados operacionais e financeiros da AgroGalaxy, adicionalmente às informações já apresentadas nesta Seção 10 e de modo a promover maior comparabilidade para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, incluímos neste item 10.9, as seguintes informações suplementares:

- (a) Demonstrações de Resultados Condensadas Pro Forma Não Auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro 2020 (Agro Key, Agro Trends e Agro Advance)
- (b) Balanço individual de 31 de dezembro de 2019 das empresas na combinação de negócios.
- (c) Demonstração de resultados da empresa incorporadora reversa Agro Key para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.
- (d) Balanço patrimonial consolidado da empresa incorporadora reversa Agro Key de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

### Reestruturação societária da Companhia – Combinação de negócios

Em 30 de outubro de 2020 foi aprovada a combinação dos negócios das Companhias: Agro Trends Participações S.A. (“Agro Trends”), Agro Key Participações S.A. (“Agro Key”) e da Agro Advance Participações S.A. (“Agro Advance”) através da incorporação societária das companhias pela Agro Trends das companhias Agro Key e Agro Advance. Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e que, portanto, representa uma combinação de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios, apresentada considerando o método de aquisição. Como parte da avaliação da Administração nesse contexto, a companhia Agro Key foi considerada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas, (apesar de a Agro Trends ser incorporadora e a entidade sobrevivente legal), configurando uma situação de aquisição reversa. As informações financeiras consolidadas, incluindo a alocação do preço de aquisição, são baseadas em estimativas do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das adquiridas contábil (Agro Trends e Agro Advance), informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração da Companhia. No mesmo ato societário ocorreu a alteração da razão social da Companhia passando a se chamar AgroGalaxy Participações S.A.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

**(a) Demonstrações de Resultados Condensadas Pro Forma Não Auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro 2020**

	AgroGalaxy Participações S.A.	Agro Trends Participações S.A.	Agro Advance Participações S.A.	Eliminação	Ajustes	AgroGalaxy Participações S.A.
Receita de contratos com clientes	2.630.908	1.293.665	227.489	(9.413)		4.142.648
Custo das vendas e serviços prestados	(2.302.564)	(1.135.063)	(172.044)	9.413		(3.600.258)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>328.344</b>	<b>158.601</b>	<b>55.445</b>			<b>542.390</b>
Despesas de vendas	(109.906)	(45.070)	(28.021)			(182.997)
Despesas administrativas	(128.304)	(47.761)	(24.123)		(10.103)	(210.292)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.986	123	(5.835)			273
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>96.120</b>	<b>65.893</b>	<b>(2.535)</b>		<b>(10.103)</b>	<b>149.375</b>
Resultado financeiro	(103.490)	(32.386)	(15.722)			(151.599)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(7.370)</b>	<b>33.507</b>	<b>(18.258)</b>		<b>(10.103)</b>	<b>(2.224)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	51.817	(5.911)	(260)			45.645
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.764	(5.990)	2.960		3.445	32.169
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>76.211</b>	<b>21.605</b>	<b>(15.557)</b>		<b>(6.668)</b>	<b>75.590</b>
Lucro líquido (básico e diluído) por ação - em R\$						0,54645
<b>Média ponderada de ações (em milhares) (*)</b>						

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

**(b) Balanço individual de 31 de dezembro de 2019 das empresas na combinação de negócios:**

	Agro Key Participações S.A.	Agro Trends Participações S.A.	Agro Advance Participações S.A.
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	97.921	118.918	19.347
Aplicações financeiras		6.009	
Contas a receber de clientes	466.729	747.735	203.872
Estoques	410.995	243.552	54.150
Adiantamentos concedidos	21.247		
Impostos a recuperar	20.816	10.788	5.882
Instrumentos financeiros derivativos		1.085	
Contrato a termo - commodities	32.808		
Outros créditos	4.783	27.877	10.665
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.055.299</b>	<b>1.155.964</b>	<b>293.916</b>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	10.380	40.280	
Contas a receber de clientes	7.122	74.540	8.394
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	7.635	
Impostos a recuperar	994		1.523
Mútuos com partes relacionadas	355		
Depósitos judiciais			439
	<b>18.851</b>	<b>122.455</b>	<b>10.356</b>
Investimentos	131	28	
Ativos de direito de uso	69.862	10.120	2.458
Imobilizado	58.033	26.947	6.466
Intangível	185.537	98.687	24.451
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>332.414</b>	<b>258.237</b>	<b>43.731</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.387.713</b>	<b>1.414.201</b>	<b>337.647</b>
	Agro Key Participações	Agro Trends Participações	Agro Advance Participações
<b>Passivo</b>	S.A.	S.A.	S.A.
Circulante			
Fornecedores	509.356	631.555	132.473
Empréstimos e financiamentos	232.852	205.430	72.710
Passivos de arrendamento	15.123	3.465	866
Obrigações por cessão de crédito	53.341	189.406	
Obrigações trabalhistas e sociais	13.021	13.345	3.564
Obrigações tributárias	1.275	13.206	2.097
Instrumentos financeiros cambiais	484		
Contrato a termo - commodities	49.971		7.782
Adiantamentos de clientes	71.374		
Aquisição de participação societária a pagar	6.423	8.819	6.103
Outras contas a pagar	2.794	15.776	5.754
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>956.014</b>	<b>1.081.002</b>	<b>231.349</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	31.725	58.407	677
Passivos de arrendamento	58.463	6.655	1.655
Obrigações tributárias		2.167	548
Provisão para contingências			
Outras contas a pagar		3.000	5.571
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.675		6.678
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>111.863</b>	<b>70.229</b>	<b>15.129</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.067.877</b>	<b>1.151.231</b>	<b>246.478</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	31.976	134.303	5.246
Reserva de capital	193.807	53.651	47.209
Pagamento baseado em ações		846	
Ajustes de avaliação patrimonial	7.216	(17.917)	(720)
Reserva de lucros	27.820	21.176	6.773
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	260.819	192.059	58.508
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	59.017	70.911	32.661
Total do patrimônio líquido	319.836	262.970	91.169
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.387.713</b>	<b>1.414.201</b>	<b>337.647</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

**(c) Demonstração de Resultado AgroKey históricas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019		Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018		
	AV	AH	AV	AH	
Receita de contratos com clientes	1.554.937	100,0%	1.299.313	100,0%	19,7%
Custos das vendas e serviços prestados	(1.286.870)	-82,8%	(1.131.415)	-87,1%	13,7%
Lucro Bruto	<b>268.067</b>	<b>17,2%</b>	<b>167.898</b>	<b>12,9%</b>	<b>59,7%</b>
Despesas Operacionais	(148.315)	-9,5%	(112.457)	-8,7%	31,9%
Despesas com Vendas	(61.405)	-3,9%	(35.166)	-2,7%	74,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(96.674)	-6,2%	(78.566)	-6,0%	23,0%
Outros receitas (despesas) operacionais	9.764	0,6%	1.275	0,1%	665,8%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>119.752</b>	<b>7,7%</b>	<b>55.441</b>	<b>4,3%</b>	<b>116,0%</b>
Resultado Financeiro	(63.582)	-4,1%	(39.822)	-3,1%	59,7%
Receitas financeiras	26.667	1,7%	29.146	2,2%	-8,5%
Despesas financeiras	(90.249)	-5,8%	(68.968)	-5,3%	30,9%
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>56.170</b>	<b>3,6%</b>	<b>15.619</b>	<b>1,2%</b>	<b>259,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(21.968)	-1,4%	(9.401)	-0,7%	133,7%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>34.202</b>	<b>2,2%</b>	<b>6.218</b>	<b>0,5%</b>	<b>450,0%</b>

**(d) Balanço patrimonial AgroKey histórico para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	2019	AV	2018	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.055.299	76,0%	729.923	75,1%	44,6%
Contas a receber de clientes	97.921	7,1%	97.900	10,1%	0,0%
Estoques	466.729	33,6%	304.138	31,3%	53,5%
Adiantamentos a fornecedores	410.995	29,6%	250.075	25,7%	64,3%
Impostos a recuperar	21.247	1,5%	14.323	1,5%	48,3%
Contratos a termo	20.816	1,5%	20.424	2,1%	1,9%
Outros créditos	32.808	2,4%	38.890	4,0%	-15,6%
Créditos com partes relacionadas	4.783	0,3%	2.951	0,3%	62,1%
	-	0,0%	1.222	0,1%	-100,0%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e valores mobiliários	332.414	24,0%	241.406	24,9%	37,7%
Contas a receber de clientes	10.380	0,7%	5.445	0,6%	90,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.122	0,5%	3.509	0,4%	103,0%
Impostos a recuperar	-	0,0%	2.939	0,3%	-100,0%
Mútuos com partes relacionadas	994	0,1%	160	0,0%	521,3%
Outros créditos	355	0,0%	105	0,0%	238,1%
Investimentos	-	0,0%	110	0,0%	-100,0%
Ativos de direito de usos	131	0,0%	107	0,0%	22,4%
Imobilizado	69.862	5,0%	-	0,0%	-
Intangível	58.033	4,2%	38.254	3,9%	51,7%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.387.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>971.329</b>	<b>100,0%</b>	<b>42,9%</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	2019	AV	2018	AV	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	509.356	36,7%	310.733	32,0%	63,9%
Empréstimos e financiamentos	232.852	16,8%	214.834	22,1%	8,4%
Debêntures	-	0,0%	15.852	1,6%	-100,0%
Passivo de arrendamento	15.123	1,1%	-	0,0%	-
Obrigações por cessão de crédito	53.341	3,8%	25.671	2,6%	107,8%
Obrigações trabalhistas e sociais	13.021	0,9%	7.611	0,8%	71,1%
Obrigações tributárias	1.275	0,1%	1.074	0,1%	18,7%
Instrumentos financeiros cambiais	484	0,0%	248	0,0%	95,2%
Contrato a termo - commodities passivo	49.971	3,6%	36.288	3,7%	37,7%
Adiantamentos de clientes	71.374	5,1%	25.540	2,6%	179,5%
Aquisição de participação societária a pagar	6.423	0,5%	7.223	0,7%	-11,1%
Dividendos a pagar	2.794	0,2%	2.490	0,3%	12,2%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	31.725	2,3%	34.155	3,5%	-7,1%
Passivos de arrendamento	58.463	4,2%	-	-	-
Aquisição de participação societária a pagar	-	0,0%	6.423	0,7%	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.675	1,6%	12.823	1,3%	69,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	31.976	2,3%	21.651	2,2%	47,7%
Reservas de capital	193.807	14,0%	187.132	19,3%	3,6%
Reserva de lucros	27.820	2,0%	6.701	0,7%	315,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	7.216	0,5%	7.216	0,7%	0,0%
Participação de não controladores	59.017	4,3%	47.664	4,9%	23,8%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.387.713</b>	<b>100,00%</b>	<b>971.329</b>	<b>100,00%</b>	<b>42,9%</b>